



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
FUNDAÇÃO MOBIL

12
3
Dona Anaceli

Segue o pedido da
sua com alguns mod
ficações na ultima
pagina

A FUNDAÇÃO MOBIL: SEU SIGNIFICADO NACIONAL
E SUA IMPORTÂNCIA NO ESTADO DE SÃO PAULO

Rio 4/7/1974

[Assinatura]

COEST/SP.
EDUCAR
DIDOC
BIBLIOTECA
INDEXADO
Nº 0018.

" ... creio nos milagres da vontade.
E porque creio convoco a vontade co
letiva, a participação de todos os
que acreditam na compatibilidade da
democracia com a luta pelo desenvol
vimento, para que ninguém se tenha
espectador e todos se sintam agentes
do progresso".

(Presidente Emílio Garrastazu Médici)



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO
FUNDAÇÃO MOBRL

Sabemos consistir de homens um dos maiores capitais de uma Nação e, sem dúvida, é a capacidade de trabalho o maior capital que um homem pode dispor. O Brasil, com um contingente provável de 18 milhões de analfabetos, vê-se privado desse enorme potencial de mão-de-obra, ainda extremamente sub-utilizada.

O Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRL, instituído pelo Governo Revolucionário, pretende, com o concurso de todas as forças vivas da comunidade nacional, coordenar as iniciativas já existentes e criar novas, no sentido de ensinar a ler e escrever, semi-profissionalizar ou aperfeiçoar a profissão de milhões de adolescentes e adultos que não tiveram a oportunidade de se educar suficientemente.

O MOBRL não foi instituído para reduzir, simplesmente, a estatística de analfabetos em nosso país. A educação é considerada atualmente como problema que se liga diretamente às condições que determinam o desenvolvimento global da sociedade moderna. Somos um país que precisa de força produtiva, de mão-de-obra qualificada, pelo menos, ao nível de dar conta das atividades agrícolas, pecuárias e industriais. Necessitamos gerar mão-de-obra, no que estaremos gerando, também, desenvolvimento econômico e social.

Os economistas de hoje encaram a educação como o melhor investimento ou emprêgo de capital que um país pode fazer. A capacidade produtiva do homem educado é tão superior à do de seducado que os gastos com sua educação podem ser, a médio prazo, recuperados. Só essa perspectiva justificaria optar-se pelo investimento na alfabetização de adultos, em lugar da canalização maciça de verbas somente para a educação sistemática da infância.

Com a absorção das primeiras letras, vê o indivíduo a brirem-se novas perspectivas de vida e novas possibilidades de

trabalho: a alfabetização, desde que orientada, tende a levar o educando a uma melhor formação profissional, o que redundará, a médio e longo prazo, na sua transformação num melhor consumidor e participante mais ativo da comunidade nacional.

É a premência de formação de mão-de-obra e ampliação do mercado consumidor - de um lado - e o caráter de aproveitamento imediato que marca o contingente de adultos analfabetos, homens aptos à pronta inserção no processo produtivo - de outro - que fornecem as bases da opção: investir na alfabetização de adultos, objeto das diretrizes da Fundação MOBRAF.

Outro grande aspecto deve ser aqui enfocado: a valorização do homem e edificação de si mesmo. De fato, não podemos ignorar os aspectos humanísticos existentes na educação de adultos: se o aprimoramento de recursos humanos - encarado o prisma coletivo - fomenta o desenvolvimento da Nação, individualmente fornece subsídios os mais válidos e consistentes para a promoção do ser humano. A ampliação do universo cultural do adulto a par da importantíssima contribuição para o desenvolvimento da tecnologia (escala através da qual se mede atualmente grau de civilização) propicia igualmente o aprimoramento dos conceitos de moral, lei, religião e civismo, elementos fundantes da harmonia e paz social que devem caracterizar uma comunidade democrática.

É por isso que não estamos comprometidos com uma alfabetização romântica, característica, infelizmente, da maioria dos movimentos que precederam o MOBRAF. "Estamos empenhados numa alfabetização funcional, que produza no homem aquele grande despertar como agente no mundo, como ser capaz por sua responsabilidade, pelo esforço de afirmar-se no seu meio, de viver os Direitos do Homem, de ajudar a desenvolver a sua comunidade."

Não é de hoje que se fala em erradicação do analfabetismo no Brasil: e o insucesso que caracteriza os movimentos que se sucederam naquêlê sentido tiveram como norma as seguintes falhas básicas:

- atuação feita por ações isoladas, apenas subvencionadas pelo Governo, sem outra orientação;
- ausência de acompanhamento e avaliação de métodos e da rentabilidade das subvenções;
- a preocupação de ensinar somente a ler e escrever, marginalizando o semi-analfabeto.

Ciente dessas falhas básicas, partiu a Fundação MOBRAF da orientação seguinte:

- ao Governo não cabe a responsabilidade total dos problemas nacionais;

- as comunidades que formam uma Nação têm sua parcela de responsabilidade na solução dos problemas;

- a comunidade que se omite, que não se une para dar a partida na solução de seus problemas, é um peso morto no contêxto do desenvolvimento de uma Nação;

- a iniciativa privada, em qualquer de seus ramos operacionalmente, como parte da comunidade, cabe também uma parcela nas soluções dos problemas.

Com base na ação de cada comunidade, na parcela de contribuição que pode dar cada brasileiro, na possibilidade de auxílio e incentivo de cada empresa, traçou o MOBREAL as suas diretrizes de ação e de imediato, partiu para a implantação do processo de alfabetização funcional em massa de adolescentes e adultos.

Não pretendendo substituir o Sistema Oficial de Ensino, herdou o MOBREAL tão somente o problema que aquele não teve condições de resolver: o tremendo contingente de analfabetos e semi-analfabetos adultos, atingindo a cifra de 18 milhões provâveis. Trabalhando paralelamente ao Sistema Oficial de Ensino, pretende a Fundação MOBREAL, no prazo de tempo o mais curto que as condições atuais permitam, apagar o nome do Brasil das estatísticas mundiais de analfabetismo.

A Fundação MOBREAL, assim como o Plano de Alfabetização Funcional e Educação Continuada, foram instituídos pela Lei 5.379, de 15 de dezembro de 1967, pelo Governo Federal, na gestão do saudoso Presidente Arthur da Costa e Silva. Os trabalhos de alfabetização em massa pela Fundação MOBREAL, tiveram início a 8 de setembro de 1970, data caracterizada como "Dia Internacional da Alfabetização". Nessa época foram instalados em todo o Brasil os cursos de alfabetização funcional preconizados pelo MOBREAL, de acôrdo com o ritmo imprimido no Ministêrio da Educação e Cultura pelo dinâmico Ministro Jarbas Passarinho. Com isto, procurou a União chamar a atenção de tãda a comunidade nacional para a gigantesca empreitada de erradicação do analfabetismo em nosso país. Sendo considerado problema de segurança nacional, procurou o Governo chamar a comunidade brasileira à consciência do dever de colaborar de algum modo com a erradicação do analfabetismo. O artigo 2º da Lei 5.379, de 15 de dezembro de 1967, caracteriza bem esta situação: "... Nos programas de Alfabetização funcional e educação continuada de adolescentes e adultos, cooperarão as autorida

des e órgãos civis e militares de tôdas as áreas administrativas, nos termos que foram fixados em decreto, bem como, em caráter voluntário, os estudantes de níveis universitário e secundário que possam fazê-lo sem prejuízo de sua própria formação".

É também de 8 de setembro de 1970 o Decreto-Lei 1.124, que dispõe da possibilidade de pessoas jurídicas deduzirem até 2% do Imposto de Renda devido para uso da Fundação MOBRAL. Com isto, o empresariado foi também convocado para assumir posição de apoio aos programas formulados pelo Governo para conduzir o país a estágios mais adiantados de desenvolvimento econômico e social.

O Governo do Estado de São Paulo, através do Decreto do Senhor Governador, datado de 19 de março de 1971, dispondo sobre a instituição da COORDENAÇÃO ESTADUAL DO MOBRAL EM SÃO PAULO, veio coroar os esforços da Fundação MOBRAL no sentido de eradicar o analfabetismo em terras paulistas. Conta este Estado com um estigma consoante à sua posição de líder econômico da Federação: um enorme contingente de analfabetos, na sua esmagadora maioria fruto das correntes migratórias que demandam a São Paulo em busca de melhores condições de vida. Nêstes termos, a tarefa da Coordenação Estadual do MOBRAL é tão trabalhosa quanto a das Coordenações dos Estados brasileiros menos privilegiados.

A Coordenação Estadual do MOBRAL está vinculada à Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização através de seu Presidente em São Paulo, Dr. Tibiriçá Botelho Filho e, administrativamente, à Secretaria de Estado dos Negócios do Interior, por força de Decreto Estadual, de 19 de março de 1971. O atual - Coordenador, Luis Thomazi, foi indicado pelo MOBRAL Central e designado por Decreto Estadual de 5 de março de 1971.

A Coordenação Estadual do MOBRAL em São Paulo é uma equipe coesa destinada a dar apoio aos 571 Municípios paulistas e, particularmente, aos 409 Municípios já submetidos a convênios para alfabetização.

Em 1970 foram celebrados convênios com 110 Municípios, sendo 37 em setembro e 73 em outubro. De março a abril de 1971 foram assinados convênios com mais 299 Municípios perfazendo, em totais gerais, uma população escolar de 143.650 alunos. De 6% de Municípios atingidos por convênios em setembro de 1970, a Coordenação Estadual do MOBRAL abarca atualmente 71,5% da área do Estado. Com os convênios assinados a 16 de abril, a Coordenação Estadual do MOBRAL em São Paulo efetuou, em oito meses de

existência, convênios com 409 cidades, ou seja, 71,5% dos Municípios paulistas, num total de 272.362 alunos. Em têrmos demográficos, os 409 Municípios conveniados representam 90,70% da população total do Estado de São Paulo.

Os 409 Municípios já conveniados representam compromisso de verba do MOBRAL Central no valor de Cr\$ 4.516.380,00, à razão de Cr\$ 18,00 pagos atualmente por aluno matriculado, além do material didático, distribuído gratuitamente. Em têrmos totais, para os convênios já assinados e por assinar, terá a Coordenação Estadual do MOBRAL em São Paulo dispendido, em 1971, a proximadamente Cr\$ 5.000.000,00, sõmente em alfabetização de adolescentes e adultos. Traduzidos em forma de impressos, movimenta a Fundação MOBRAL, sõmente em São Paulo, mais de 1.000.000 exemplares de cartilhas didáticas e 10.000 boletins de frequência, sem contar o material de propaganda e motivação de comunidade, representados por cartazes e discos.

Administrativamente, executa a Coordenação Estadual do MOBRAL em São Paulo as seguintes atividades básicas:

- coordenar, controlar a execução e avaliar os resultados dos convênios firmados entre a Fundação MOBRAL e os Municípios do Estado de São Paulo;
- prestar aos Municípios todo o assessoramento técnico necessário à execução dos referidos convênios;
- promover a formação e o treinamento do pessoal especializado para a execução dos programas de alfabetização.

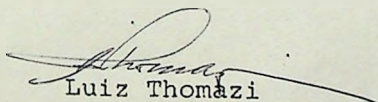
Para tal empreitada, conta a Coordenação Estadual com uma equipe técnica especializada, formada de pedagogos, administradores, sociólogos e assistentes sociais, além de pessoal de escritório, totalizando apenas 22 elementos.

Tendo como objetivo último ser agente da integração de todos os brasileiros na comunidade nacional, vê a Fundação MOBRAL, na alfabetização de adolescentes e adultos, apenas a primeira de suas tarefas. "Já se iniciam em todo o país e, em particular no Estado de São Paulo, com 4.857 alunos, os testes para o Curso de Educação Integrada, projeto que pretende conduzir material humano de 12 até 35 anos de idade, desde a alfabetização (ou recuperação da alfabetização) até a semi-profissionalização. Testada a sua eficiência, será o novo projeto estendido para toda a população brasileira semi-alfabetizada, entre 12 até 35 anos. Integrando o brasileiro na comunidade nacional através da educação de base, e principalmente, através de profissionalização, terá a Fundação MOBRAL alcançado

plenamente os objetivos para os quais foi criada e posta a funcionar pelo Governo Federal.

Disse o Ministro Jarbas Passarinho "... Não podemos nos dar por satisfeitos apenas por alfabetizar, fazer ler, interpretar um texto de leitura, fazer contas sumárias ou primárias. O MOBRAL é um movimento de alfabetização de adultos e isso implica num ensino técnico e funcional. O homem visado pelo Movimento deve ser aquele que procura a alfabetização como meio de progresso dentro do meio social. A alfabetização está, portanto, ligada à semi-profissionalização do homem. Temos que colocar a educação não a reboque do desenvolvimento, mas integrada no plano nacional de desenvolvimento ...".

Apesar da grandeza de sua tarefa, o MOBRAL é apenas um dos elementos integrantes do magno elenco de metas preconizadas pelo governo do Presidente Emílio Garrastazu Médici. Assim como a integração da Amazônia, o Plano de Integração Social, o incentivo desmedido à agricultura e à industrialização, o MOBRAL é mais um passo decisivo do atual Governo no sentido de promover o desenvolvimento integrado do Brasil e conduzir-nos, terra e povo, à posição que historicamente nos está reservada.



Luiz Thomazi

Coordenador Estadual do MOBRAL

FUNDAÇÃO MOBRAL

COORDENAÇÃO ESTADUAL DE SÃO PAULO

Cursos de Alfabetização Funcional - DADOS QUANTITATIVOS:

TOTAIS PARCIAIS POR EXERCÍCIOS - 1970/1971

ANO 1970 :

MUNICÍPIOS CONVENIADOS	110
CONVÊNIOS ASSINADOS	112
ALUNOS ATINGIDOS PELOS CONVÊNIOS	128.712
MONTANTE EM Cr\$ DOS CONVÊNIOS	Cr\$ 1.930.680,00

ANO 1971 :

MUNICÍPIOS CONVENIADOS	299
CONVÊNIOS ASSINADOS	398
ALUNOS ATINGIDOS PELOS CONVÊNIOS	143.650
MONTANTE EM Cr\$ DOS CONVÊNIOS	Cr\$ 2.585.700,00

TOTAIS GERAIS :

MUNICÍPIOS CONVENIADOS	409
CONVÊNIOS ASSINADOS	510
ALUNOS ATINGIDOS PELOS CONVÊNIOS	272.362
MONTANTE EM Cr\$ DOS CONVÊNIOS	Cr\$ 4.516.380,00

Cursos de Educação Integrada - DADOS QUANTITATIVOS:

TOTAIS : (APENAS REFERENTES A 1971)

MUNICÍPIOS CONVENIADOS	24
ALUNOS ATINGIDOS PELOS CONVÊNIOS	4.857
MONTANTE EM Cr\$ DOS CONVÊNIOS	Cr\$ 339.990,00

OBSERVAÇÃO : OS CURSOS DE EDUCAÇÃO INTEGRADA TEM, POR ORA, CARÁTER EXPERIMENTAL - DAÍ A INSIGNIFICÂNCIA NUMÉRICA DOS CONVÊNIOS QUE LHEM DIZEM RESPEITO.

As únicas modificações sobre São Paulo são nesta página.

I - Sobre o ano de 1970 os dados estão certos.

Todavia nem todos os municípios começaram em 1970, alguns entre a Capital, começaram em janeiro de 1971 e a maioria já está em final de curso.

II - Sobre 1971:

Municípios conveniados - 380
Alunos atingidos - 150.736
Montante - R\$ 2.713.248,00

III - TOTAIS GERAIS

Os somatórios de:

Municípios
Alunos

não representam bem a realidade, posto que:

- a) alguns dos municípios que assinaram em 1970, voltaram a assinar em 1971. A simples soma não nos parece a mais adequada;
- b) idem quanto a número de alunos:
- em 1971 estão matriculados 150.736;
- c) por isso nós distinguimos:

<u>1970</u>	<u>1971</u>
Municípios conveniados - 110	Municípios conveniados - 380
Alunos matriculados .. - 128.712	Alunos matriculados .. - 150.736

d) não temos por princípio acumular.



/jfr

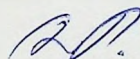
*as modificações foram feitas
por nós
Gaupe G. Taur*

12 C2

Sr. Ministro:

Atendendo a solicitação constante do despacho de Vossa Excelência neste expediente, encaminho os dados atualizados referentes ao Mobral de São Paulo, fornecidos pelo Mobral Central - GB

Brasília, 13 de julho de 1971.



Araceli Pinheiro

Nota:- Entregue em mãos ao Major Reboças em 12.07.71. (acompanha o discurso do Dep: Chaves Ruasanti).

Araceli Pinheiro

12.07.71





COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Rua do Cruzeiro nº. 262 - Vila Duzzi

Telefone: 448-1000 - Ramal 405

COMUM/MOBRAF - P - 021/78.

12 de janeiro de 1978.

Ilustríssimo Senhor:

Agradecendo a colaboração que obtivemos da parte de V.Sa., no ano de 1977, permitimo-nos anexar à presente, cópia do relatório nº. COMUM/MOBRAF - P - 159/77 datado de 31.12.77 da Comissão Municipal do Movimento Brasileiro de Alfabetização - MOBRAF de São Bernardo do Campo, enviado à Sua Excelência Prof. Dr. Tito Costa, DD. Prefeito de São Bernardo do Campo.

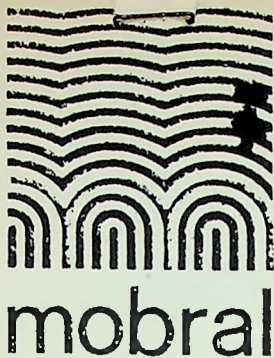
Reiterando nossos protestos de elevada estima e consideração, nos subscrevemos

Atenciosamente,

Marcel Preotesco
Presidente

Ilustríssimo Senhor
Dr. Arlindo Lopes Corrêa
DD. Presidente da Fundação MOBRAF
Ladeira do Ascurra nº. 114 - Cosme Velho
Rio de Janeiro - RJ

MP/mmg.:-



COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Rua do Cruzeiro nº. 262 - Vila Duzzi

Telefone: 448-1000 - Ramal 405

COMUM/MOBRAL - P - 159/77.

31 de dezembro de 1977.

Excelentíssimo Senhor Prefeito:

Encerrando o ano de atividade, a Comissão Municipal de São Bernardo do Campo da Fundação MOBIL, tem o dever e a honra de apresentar a V. Excia. o relatório de atividade composto dos capítulos seguintes:

1 - *Relatório da área pedagógica (Prof. ADEMIR MAMEDI VESCHI)*

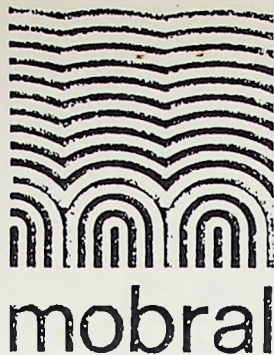
É composto este relatório, de duas partes distintas.

1.1.- Planejamento global de alfabetização de adultos (documento), incluindo desde o treinamento de professores aos planos de cursos de Alfabetização Funcional (1ª série primária) e Educação Integrada, equivalente a 2ª, 3ª e 4ª série do curso primário.

Entendeu-se conforme as diretrizes de base, que, para colocar o elemento carente e já adulto, frente a melhores oportunidades na nossa organização econômica, havia necessidade de abrir maiores perspectivas de adaptação a um meio social exigente e competitivo.

O acesso a uma profissionalização razoável, não poderia deixar de incluir os conhecimentos inerentes ao curso primário completo.

./.



COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Rua do Cruzeiro nº. 262 - Vila Duzzi

Telefone: 448-1000 - Ramal 405

fl. 2

Em 51 laudas, V. Excia. encontrará as linhas básicas orientadoras, visando a valorização do homem na nossa comunidade.

1.2.- A segunda parte, referente ao relatório da atuação em 1977, encontraremos:

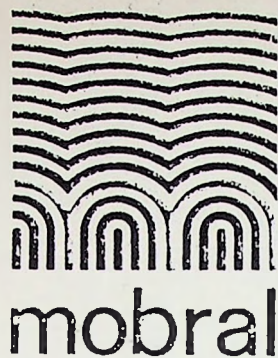
- DADOS INFORMATIVOS / 1977

- . Calendário Escolar
- . Número de classes - Alfabetização Funcional e Educação Integrada
- . Locais de Funcionamento
- . Calendário Escolar previsto para o ano letivo de 1978 (para análise)
- . Movimentação de Professores - 1977

- DADOS ESTATÍSTICOS / 1977

- . Quadro de matrículas e Promoção por idade - 1ª série
- . Gráfico 1
- . Quadro de matrículas e Promoção por idade - 2ª série

./



COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Rua do Cruzeiro nº. 262 - Vila Duzzi

Telefone: 448-1000 - Ramal 405

fl. 3

- . Gráfico 2
- . Quadro de matrículas e Promoção por ida -
de - 3^a série
- . Gráfico 3
- . Quadro de matrículas e Promoção por ida -
de - 4^a série
- . Gráfico 4
- . Quadro Geral de matrículas e Promoção por
idade - 1^a, 2^a, 3^a e 4^a séries
- . Gráfico 5
- . Evasão / legenda
- . Evasão - Causas e porcentagem
- . Dados comparativos - 1976/1977

Esta análise composta de 22 laudas, entre di -
versas informações importantes, nos apresenta o seguinte quadro:

Dos 6.629 alunos inscritos, apenas 4.129 efe -
tivaram a matrícula, com um aproveitamento de 2.615 alunos.

./.



Comissão Municipal de São Bernardo do Campo

Rua do Cruzeiro nº. 262 - Vila Duzzi

Telefone: 448-1000 - Ramal 405

fl. 4

Assim, no ano de 1977, 2.615 adultos alcançaram em São Bernardo do Campo, um nível de instrução compatível com as exigências regionais.

Consideramos este fato auspicioso.

Fazendo a comparação com os resultados do ano anterior, encontramos:

	<u>1976</u>	<u>1977</u>
<i>Matriculas efetivas</i>	4.612	4.129
<i>Promoção</i>	2.465	2.615
<i>Porcentagem</i>	53	63
<i>Matricula Geral</i>	6.739	6.629
<i>Promoção</i>	36,6%	39,4%
<i>Evasão</i>	31,6%	37,7%

Se a promoção em 1977 alcançou 10% acima do resultado apresentado em 1976, devemos levar em conta a persistência dos reprovados em anos anteriores. A evasão representa, fora contingências naturais (por morte 8%), reflexos sociais como mudanças de empregos etc...; considerando de interesse para melhores análises o fato que do total, apenas 26% abandonaram o curso por falta de motivação ou dificuldade de aprendizagem.



COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Rua do Cruzeiro nº. 262 - Vila Duzzi

Telefone: 448-1000 - Ramal 405

fl. 5

2 .- *Relatório da área cultural (Prof. OTACÍLIO MORALES)*

Embora muito bem sintetizado em 9 laudas, vale apenas repetir que a finalidade da atividade desta área visa integrar o elemento que surge de áreas culturais diferentes, em novo ambiente, de forma menos brusca, compatível com o estado de espírito do indivíduo, obrigado a assimilar rapidamente novos valores, *sem romper com o horizonte da sua origem.*

O sucesso alcançado pelo VIII Concurso de Quadrilhas e o Festival do Folclore, graças ao excelente desempenho dos membros da Comissão e grande parte dos professores do MOBRAF de São Bernardo do Campo, é prova viva do acerto da iniciativa.

3 .- *Relatório da área financeira (Prof. JOÃO ONIVALDO BRAGATO)*

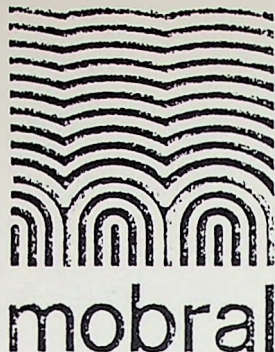
Em 13 laudas encontramos os recursos financeiros e a aplicação destes recursos, destacando os valores recebidos e aplicados:

Município	Cr\$. 2.750.000,00
Mobral Central	Cr\$. 88.562,50
Comunidade	Cr\$. 78.514,87

Saldos:

Transferido para o ano de 1978 - conta comanda-

de.....	Cr\$. 31.439,62
Mobral Central	Cr\$. 36.042,40



COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Rua do Cruzeiro nº. 262 - Vila Duzzi

Telefone: 448-1000 - Ramal 405

fl. 6

O saldo da conta comunidade é acrescido de uma doação recebida da Mercedes-Benz do Brasil S.A., após o encerramento do relatório.

Dos recursos dotados a Comissão do MOBIL, foram utilizados perto de Cr\$. 400.000,00 (quatrocentos mil cruzeiros) no pagamento de professores do curso supletivo mantido pela Prefeitura Municipal, que por razões de ordem administrativa, foi anexado a Comissão no que se refere a provisão financeira.

A esta altura, devemos ressaltar a participação decisiva da Prefeitura no provimento de recursos financeiros, humanos e materiais, que sob a sãbia orientação de V. Excia. tornou possível a existência do Movimento Brasileiro de Alfabetização em São Bernardo do Campo.

4 .- Relatório da área de mobilização (Prof. ANTONIO JOSÉ FABRIS)

O relatório de atividade desta área a cargo do Prof. Antonio José Fabris, embora sucinto, é bastante elucidativo.

Consideramos de real importância os contatos junto ao Tiro de Guerra, para o levantamento estatístico do número de analfabetos do nosso Município.

Nesta área deveremos promover, também em 1973, um plano de trabalho que permita a conscientização para eventual mobilização em prol da COMUM-MOBIL, dos clubes de serviços e empresas particulares, especialmente aquelas que possuem cursos profissionalizantes, para que, sob a orientação do MOBIL, abram perspectivas a eventuais carências de educação primária.



COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Rua do Cruzeiro nº. 262 - Vila Duzzi

Telefone: 448-1000 - Ramal 405

fl. 7

5 .- *Curso preparatório aos exames supletivos (Secretaria da Educação)*

Por especial atenção da Sra. Profa. Elza Maria Morossi, supervisora deste curso, recebemos e anexamos, cópia do relatório anual de atividades.

Como já mencionamos em outra parte, a ligação da Comissão, com este curso é apenas de ordem administrativa.

Embora reconhecemos o valor e a necessidade de manutenção pelo poder público de um curso deste nível, deixamos de tecer qualquer comentário, por fugir aos objetivos da COMUM/MOBRAL.

Devemos apenas ressaltar que, se mantida a orientação anterior, analizaremos em âmbito de COMUM/MOBRAL, em momento oportuno, a aplicação da verba necessária para o custeio deste curso.

6 .- *Aplicação de verba - previsão para 1978*

Merecendo um estudo de maior profundidade, que deverá ser avaliado e elaborado pela COMUM/MOBRAL em fins do próximo mês de janeiro, e,

de acordo com a orientação dada pelo Exmo. Sr. Secretário da Educação, Cultura e Esportes do Município de São Bernardo do Campo, Dr. Fernando Leça, devemos:



COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Rua do Cruzeiro nº. 262 - Vila Duzzi

Telefone: 448-1000 - Ramal 405

fl. 8

6.1.- Efetuar o levantamento do número de classes Mobral, exigida pela nossa comunidade.

6.2.- Verificar o apoio logístico que a comunidade poderá oferecer-nos.

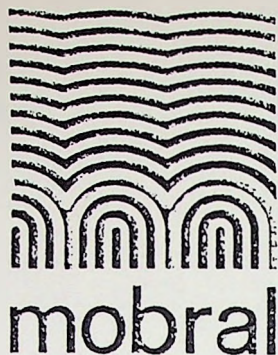
6.3.- Equacionar esta problemática, com o apoio do poder público municipal.

— Este apoio embora, até agora determinante à própria existência do Movimento em nosso Município, *reconhecemos que não pode ser ilimitado e não deve ser apenas a preocupação dos Governantes.*

Acreditamos que todos nós, dirigentes e dirigidos, temos um dever social a cumprir, sendo o Movimento Brasileiro de Alfabetização, um estímulo a nossa capacidade de solidariedade humana.

Excelentíssimo Senhor Prefeito:

Com o intuito de transmitir a nossa experiência à população da nossa cidade, na esperança de obtermos conselhos e participação direta das figuras representativas, permitimo-nos solicitar à V. Excia., à permissão para divulgar os dados deste relatório, por intermédio da imprensa ou di



COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Rua do Cruzeiro nº. 262 - Vila Duzzi

Telefone: 448-1000 - Ramal 405

fl. 9

retamente pela distribuição de cópias, a todos aqueles que nos ajudaram, ou que terão a possibilidade de fazê-lo no futuro.

Excelentíssimo Senhor Prefeito:

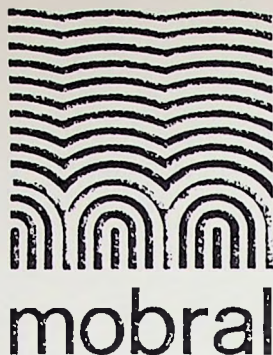
Encerrando este relatório, desejamos agradecer ao ilustre Secretário da Educação, Cultura e Esportes de São Bernardo do Campo, *Dr. Fernando Leça*, o qual, apesar das dificuldades inerentes ao alto cargo que ocupa na administração de V. Excia., sempre procurou encontrar as soluções adequadas a atividade da Comissão. Esta, no desejo de representar um Movimento Comunitário, ainda não esta consolidada como tal.

O apoio recebido da comunidade, demonstrou-nos um potencial latente que, se ainda não tomou corpo, deve-se mais a nossa reduzida comunicabilidade, do que a falta de interesse.

Aproveitamos este momento para agradecer aos dirigentes das organizações industriais e comerciais, bem como, as entidades de classe que houveram por bem nos ajudar, quando solicitados.

A Coordenadoria do Mobral Estadual, especificamente, ao DD. Coordenador, *Dr. Luiz Thomazi*, bem como ao DD. Presidente da Fundação Mobral, *Dr. Arlindo Lopes Corrêa*, que sempre estiveram ao nosso lado, desejamos deixar marcados os nossos profundos agradecimentos.

./.



COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Rua do Cruzeiro nº. 262 - Vila Duzzi

Telefone: 448-1000 - Ramal 405

fl. 1o

Excelentíssimo Senhor Prefeito:

Esperando termos cumprido a contento a honrosa missão que nos foi confiada por V. Excia., asseguramos-vos que se melhor não fizemos, foi por limitação fixada pela nossa condição humana.

Nesta condição, desejamos agradecer respeitosamente, o estímulo, o apoio moral, a compreensão e exemplo que partindo de V. Excia. permitiu-nos encerrar este período desta jornada.

Assegurando-vos, em nome da Comissão e em meu nome pessoal, do nosso apreço e estima, rogamos aceitar, na véspera de um novo ano, os votos de profícua Administração.

Atenciosamente.

Marcel Preotesco
Marcel Preotesco
Presidente

Excelentíssimo Senhor
Prof. Dr. Antonio Tito Costa
DD. Prefeito do Município de
São Bernardo do Campo
Paço Municipal
Nesta

MP/mmg.: -



COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Rua do Cruzeiro nº. 262 - VILA DUZZI

Telefone: 448-1000 - Ramal 405

ÍNDICE

DOCUMENTO - ÁREA PEDAGÓGICA	-	FLS. 01 à 53
RELATÓRIO ÁREA PEDAGÓGICA	-	FLS. 54 à 76
RELATÓRIO ÁREA CULTURAL	-	FLS. 77 à 85
RELATÓRIO ÁREA FINANCEIRA	-	FLS. 86 à 98
RELATÓRIO ÁREA MOBILIZAÇÃO	-	FL . 99
RELATÓRIO CURSO PREPARATÓRIO AOS EXAMES SUPLETIVOS	-	FLS. 100 à 113

MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO-FUNDAÇÃO MOBIL

COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ÁREA PEDAGÓGICA - 1977

D O C U M E N T O

A ÁREA PEDAGÓGICA NO
SERVIÇO DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS E ADOLESCENTES E MOBIL

A Área Pedagógica no Serviço de Educação de Adultos e Adolescentes e MOBIL, é a catalizadora de todas as atividades desenvolvidas, funcionando de maneira integrada e coesa, com as demais áreas existentes, ou seja:

- Área de Mobilização
- Área de Profissionalização
- Área Cultural
- Área Financeira
- Área de Apoio e Informação

A - CAMPOS DE AÇÃO:

A Área Pedagógica fundamenta-se em dois campos de ação que estão intrinsecamente ligados, com as finalidades de garantir planejamento, coordenação, execução e avaliação dos programas de ensino.

Podemos caracterizar esses campos de ação, como sendo o Planejamento e a Supervisão, que dentro de Serviço de Educação de Adultos e Adolescentes e MOBIL é designado como sendo 'Setor de Planejamento e Setor de Supervisão.

A.1 - SETOR DE PLANEJAMENTO

O Setor de Planejamento é formado por elementos técnicos, tendo como tarefa primordial, a elaboração de programas de ensino de 1ª a 4ª séries do 1º Grau.

Todo esse trabalho é feito contando-se com o envolvimento direto ou indireto do corpo docente, que é o agente executor de todo material planejado.

A.1.1 - PLANEJAMENTO DE ENSINO:

O Planejamento de Ensino, consiste em prever situações de efetivação do processo ensino aprendizagem, nos setores das atividades, áreas de estudo, matérias e disciplinas.

Podemos dizer também, que o ensino para ser uma atividade direcional eficaz, tem que ser inteligente, metódico e orientado por propósitos definidos.

Os dois grandes males que desvitalizam o ensino e reduzem seu rendimento a níveis ínfimos são:

- . a rotina sem inspiração e sem objetivos;
- . a improvisação dispersiva, confusa e sem seqüência.

O melhor remédio contra esses dois grandes males do ensino, é o planejamento. Este garante a contínua melhoria e revitalização do ensino, e assegura a progressão metódica e bem / calculada dos trabalhos escolares em vista de objetivos definidos.

A.1.2. CARACTERÍSTICAS DO PLANEJAMENTO DE ENSINO:

O Planejamento de Ensino, apresenta como características:

- . unidade fundamental, fazendo convergir todas as atividades para a conquista e objetivos visados;
- . os objetivos são os que garantem a unidade da operação docente;
- . continuidade, prevendo todas as etapas do trabalho em pauta, desde a inicial até a final;
- . Flexibilidade, dando margem a possíveis / reajustamentos do plano em marcha, sem quebra de sua unidade e continuidade;
- . objetividade e realismo, isto é, baseados / nas condições reais e imediatas de local, tempo, recursos capacidade e preparo escolar dos alunos;
- . Precisão e clareza nos seus enunciados, estilo sóbrio, claro preciso, com indicações bem exatas e sugestões bem concretas para o trabalho ser realizado.

A.1.3 ETAPAS DO PLANEJAMENTO DE ENSINO:

O Planejamento de Ensino compreende três abordagens para chegar à efetivação do ensino, sendo:

o Plano de Curso - o mais geral, onde estão incluídos os Programas de Ensino das quatro primeiras séries de 1º Grau; Calendário Cívico e Comemorativo; informações gerais, etc..

o Plano das Unidades - que subdivide o plano de Curso, sendo portanto menos geral;

o Plano de Aula - o mais específico e objetivo quanto à efetivação do processo ensino-aprendizagem, que é a aula, estando a cargo de cada Professor. Cabendo ao Setor de Planejamento a orientação de tão importante plano. Paralelamente às abordagens enumeradas, destacam-se técnicas e recursos que envolvem o processo educativo. São eles:

1- Técnicas

1.1- Reuniões

Corpo Docente:- para orientar a respeito das diversas habilidades para a efetivação do processo ensino-aprendizagem, detectar as dificuldades, atender as necessidades e realizar o "feedback" mecanismo essencial para se manter o equilíbrio dos planejamentos de ensino, como também os planos das demais áreas.

Elementos das demais áreas:- para estabelecer critérios pedagógicos de cada uma das áreas existentes.

1.2- Orientação Individual aos Professores

o tomar conhecimento de problemas e tentar solucioná-los com o próprio Professor;

o discutir críticas construtivas e formulá-las;

o tentar orientar o trabalho do Professor no que se refere a:

- planejamento em geral
- procedimento didático
- avaliação da aprendizagem, etc...

1.3- Treinamento de Professores

- necessário para colocar o Professor a par do planejamento de ensino, metodologia e técnicas de trabalho, bem como características fundamentais da clientela que terá que desenvolver o ensino aprendizagem.

1- Recursos

- o Caderno Piloto;
- o Planos de Aula;
- o Ficha Escolar do aluno;
- o Relatório das Unidades;
- o Quadro de avaliação.

I- Uma educação para adultos e adolescentes que não passaram pela escola primária, não pode ser uma educação preocupada apenas com a transmissão das técnicas de leitura, escrita e cálculo.

Ao contrário, seus objetivos são mais dinâmicos, visando preparar o aluno, para o desempenho dos vários papéis sociais, que tem direito na sociedade em que vive.

Para atender esses objetivos, o Serviço de Educação de Adultos e Adolescentes e MOBRAL, desenvolve cursos de 1ª a 4ª séries do 1º grau, denominados de Alfabetização Funcional e Educação Integrada.

O Curso de Alfabetização é funcional porque faz com que o aluno não se limite a aprender a ler e escrever, mas sim descobrir sua função, o seu papel no tempo e no espaço em que vive.

A Alfabetização Funcional tem por objetivo levar o aluno a se tornar um elemento consciente, ativo e capaz de contribuir para o melhoramento pessoal e do grupo do qual faz parte e para o desenvolvimento do meio em que vive.

A Alfabetização Funcional se faz através de:

- o palavras que correspondam ao interesse do aluno adulto e que despertem debate;

- o conhecimentos matemáticos que buscam fundamentalmente desenvolver o raciocínio lógico, de modo que possam ser transferidos para todas as situações de vida do aluno adulto.

- o técnicas de trabalho de grupo - para que o aluno aprenda a cooperar, expressar e defender suas idéias, respeitando as dos outros, a liderar, organizar grupos, planejar.

O Curso de Educação Integrada, visa dar ao aluno, escolaridade referente a 2ª, 3ª e 4ª séries do Primeiro Grau, com -

pletando assim o Curso de Alfabetização Funcional. É integrada/ porque procura integrar o indivíduo na sua Comunidade e no desenvolvimento econômico e social do País. É um curso que oferece, ainda, oportunidade de educação contínua na medida em que o aluno poderá prosseguir seus estudos em outros níveis de escolarização.

No Curso de Educação Integrada, o processo educativo se organiza a partir da realidade individual e social dos adolescentes e adultos, com o objetivo de propiciar condições para o seu desenvolvimento pessoal e grupal, na perspectiva de sua / integração social no meio em que vive, na realidade urbana-industrial como é a de São Bernardo do Campo.

São objetivos específicos da Educação Integrada:

- . o desenvolvimento da comunicação oral e escrita;
- . o desenvolvimento do pensamento reflexivo/ e operativo;
- . o desenvolvimento de comportamentos grupais;
- . o desenvolvimento da capacidade de informar-se, utilizando-se recursos variados e valendo de diversas / fontes;
- . a identificação de suas responsabilidades, direitos e deveres, frente a realidade social da qual participa.

O alcance desses objetivos se dá através de atividades selecionadas, adequadas e graduadas, no sentido de criar / condições para que os educandos se tornem capazes de:

- . falar com clareza utilizando vocabulário / apropriado;
- . ler textos de complexidade crescente: orações mais longas, vocabulário diversificado, etc.;
- . compor oralmente e por escrito para diversos fins, cartas, anúncios, bilhetes, temas sugeridos ou livres, enunciados de problemas matemáticos, etc.;
- . explicar fatos e acontecimentos de seu meio físico e social, valendo de dados colhidos através de investigações e pesquisas;
- . ler e escrever números;

- . efetuar com clareza e exatidão as quatro / operações fundamentais;
- . resolver problemas sobre as quatro operações, medidas padronizadas focalizando situações reais;
- . localizar fatos históricos e geográficos;
- . conhecer sua Comunidade e País através de fatos históricos e geográficos;
- . cooperar com seu grupo família, escola e trabalho;
- . emitir e justificar opiniões , oralmente ou por escrito.

Os nossos estão assim estruturados:

- a) Alfabetização Funcional (1ª série)
- b) Educação Integrada I (2ª série)
- c) Educação Integrada II (3ª série)
- d) Educação Integrada III (4ª série)

Logo, o currículo para Educação de Adultos e Adolescentes e MOBREAL, estrutura-se de forma dinâmica e flexível. Garante-se assim, sua funcionalidade e adaptabilidade às situações particulares de cada núcleo. É ele que estabelece os pontos básicos para a direção de aprendizagem. Essa direção não se fará apenas em função do conteúdo programático, mas também através das atividades culturais, recreativas, ligadas ou não àquele conteúdo.

II - ELEMENTOS DO PLANO DE CURSO

É em síntese a reunião dos diferentes assuntos do / programa em unidades homogêneas e significativas e sua distribuição pelo tempo de aula disponível, durante o ano letivo.

Para organizar o Plano de Curso, levamos em consideração os seguintes elementos:

Programa:-

- consulta ao programa da série visando a:
 - . conhecimento dos assuntos a serem abordados durante o ano;
 - . conhecimento dos objetivos gerais a serem atingidos.

Datas Especiais:

. consulta ao calendário para conhecimento / das datas que se tornarão motivos de estudos e comemorações.

Tempo Disponível:

. consulta ao calendário para contagem do número de dias e horas disponíveis para um satisfatório desenvolvimento do programa, visando sempre objetivos a serem alcançados:

dias disponíveis: _____

horas disponíveis: _____

Deste número são reduzidos 20 % para imprevistos, -/ (margem de segurança), aplicando-se os 80 % restantes nos cálculos de distribuição da matéria.

Se a margem de segurança (20 %) não for utilizada/ integralmente, o que dela sobrar poderá ser dedicado a reforço de fixação suplementar .

Recursos Disponíveis:

Sondagem de condições apresentadas pela Escola e Comunidade e que poderão ser aproveitadas:

. pessoas ou entidades que possam colaborar/ com a Escola: Diretores, Professores, alunos, serventes, merendeiras, pais, médicos, dentistas, autoridades em geral, prestando informações ou fornecendo materiais;

. locais que se prestam a excursões e visitas: museus, parques, jardins, fábricas, escolas, prefeituras, etc.;

. pesquisas, experiências no próprio meio, / que possam despertar interesse nos alunos partindo sempre das / realidades da Comunidade e passando em seguida para as do Estado e País;

. Recortes de jornais e revistas sobre assuntos relacionados às áreas em estudo na série a que se destina;

. outras atividades.

Material Didático Disponível:

. leituras informativas e recreativas, jornais e revistas, mapas, cartazes, gravuras, quadro sinótico, pa

lestras em fichas mimeografadas, quadro de giz, régua, mapa de /
pano, recortes interessantes, cadernos de recortes, coleção de
figuras para aula de Língua Portuguesa, Estudos Sociais e Ciên-
cias e Saúde, etc.;

Observação:

O material aqui reunido poderá ser utilizado nas qua-
tro primeiras séries do 1º grau. Cabe ao Professor, de acordo /
com os interesses e possibilidades da turma que orienta, empre-
gar os recursos que julgar mais adequados, lembrando sempre de /
que o excesso de informações tende a confundir os alunos; daí o
cuidado que se deve ter na dosagem da matéria e graduação das
dificuldades em todas as áreas do programa.

A.1.4 - UNIDADES DE TRABALHO

As características fundamentais da metodologia dos pro-
gramas de educação supletiva são: funcionalidade e a aceleração.
São estas características orientadas nos programas dos Cursos /
de Educação de Adultos e Adolescentes e MOBIL.

Atendendo à essa orientação que é o atendimento da /
funcionalidade e aceleração, o método a escolher é a Unidade de
Trabalho, pois este método contém como características princi-
pais:

. caráter integrativo, pois é um conjunto /
significativo, de uma atividade, área de estudo ou disciplina, -
apresentado de maneira natural, como aparecem na própria vida /
(funcionalidade);

. possibilidade de condensar de forma efici-
ente os assuntos dos conteúdos programáticos. (aceleração), ten-
do em vista os estágios de maturação e aculturação apresenta -
dos por essa clientela.

Sendo assim, em cada fase são planejadas as Unidades
de Trabalho, baseadas nos conteúdos dos programas de ensino ten-
do as seguintes denominações, nas respectivas fases ou séries:

ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL (1ª série)

- I Habitação/Alimentação
- II Saúde

III Lazer

IV Trabalho/Educação

EDUCAÇÃO INTEGRADA I (2ª série)

- I - A Comunidade no Município;
- II - Contribuindo e Usufruidando da Comunidade;
- III - Nosso Município, ontem e hoje;
- IV - São Bernardo do Campo, um dos Maiores Municípios do País.

EDUCAÇÃO INTEGRADA II (3ª série)

- I - O Estado de São Paulo Através dos Tempos;
- II - Aspectos Naturais e sua Influência na Vida Econômica do Estado de São Paulo;
- III - Protegendo nossa Saúde;
- IV - Administração e governo do Estado de São Paulo.

EDUCAÇÃO INTEGRADA III (4ª série)

- I - O Brasil no Continente Americano;
- II - O Brasil e seus Aspectos Sócio-econômicos;
- III - Protegendo Nossa Saúde;
- IV - O Brasil, sua Organização política e Administrativa.

PROGRAMAS DE ENSINO

A.1.5 - ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL (1ª série)

Áreas do programa que serão estudadas e atividades a serem realizadas:

A - Língua Portuguesa

Objetivos:

Levar o aluno a:

- aquisição de um vocabulário que permita um aumento de conhecimentos;
- compreensão de orientações transmitidas / por escrito e oralmente;
- expressão clara de idéias;
- desenvolver sua comunicação escrita e oral

a.1 - Leitura

- . oral e silenciosa
- . interpretação de textos
- . recreativa e informativa

a.2 - Composição

1 - oral em todas as situações

- . discussão
- . conversaço
- . entrevista
- . relatório
- . avaliação oral

2 - escrita

2.1 - prática

- . bilhetes
- . avisos
- . preenchimento de cheques
- . respostas a questionários/ e testes

a.3 - Ortografia

- . cópias dirigidas e livres
- . ditados
- . treínó ortográfico

a.4 - Gramática

1- palavras geradoras

- . formação de palavras
- . divisão das palavras (nº de sílabas)
- . antônimo
- . sinônimo

2- oração

- . formação de orações
- . termos essenciais da oração (perguntas-chaves)

3- classes de palavras variáveis (substantivo)

- . gênero
- . número
- . grau

4- adjetivo

- . qualidade

B- MATEMÁTICA

Levar o aluno a:

- sistematizar seus conhecimentos, através do domínio de noções mínimas relativas às estruturas matemáticas;
- desenvolvimento do raciocínio;
- aquisição de habilidades, afim de resolver com exatidão e presteza os problemas do dia a dia;
- compreensão do valor e importância da matemática.

B.1- Noções gerais de conjuntos:

- . conjunto com 2 a 9 elementos (unidades)
- . conjunto unitário
- . conjunto vazio

B.2- Introdução ao sistema de numeração:

- . número e numeral (até 9)
- . meia dúzia
- . introdução da adição e subtração (até 9)
- . simbologia $=$ $\neq$ $>$ $<$
- . dezenas exatas
- . dezenas inexatas

- . dúzia
- . adição e subtração sem reserva
- . introdução à centena
- . adição e subtração com reserva
- . introdução à multiplicação (conjuntos)
- . noção de dobro, triplo, quádruplo, quíntuplo
- . introdução à divisão

B. 3 - Números Fracionários:

- . $1/2$
- . $1/4$

B. 4 - Sistema Monetário

B. 5 - Sistema de Medidas

- . comprimento
- . massa
- . volume
- . tempo

B. 6 - Geometria

- . figuras planas

C - ESTUDOS SOCIAIS - CIÊNCIAS - EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

Levar o aluno a:

? similar

- Conscientizar-se como ser humano, como elemento de determinado grupo, com direitos e deveres para com a sociedade;
- Consciência de que, como ser humano, participa de uma sociedade e deve ser elemento atuante de um grupo social;
- A compreensão de fatos biológicos, físicos, econômicos e culturais do meio em que vive;
- Criação de atitudes positivas em relação ao trabalho;
- Desenvolver a criatividade, visando o aproveitamento

to de todos os recursos disponíveis, afim de melhorar suas condições de vida.

- Empenhar-se na conservação da saúde, na melhoria / de condições de higiene pessoal, da família e da comunidade.

C.1 - Habitação:

- . tipos de casas existentes no bairro
- . funções da habitação
- . condições necessárias à habitação
- . aquisição da casa própria
- . problemas habitacionais do bairro
- . profissões e ocupações relacionadas à habitação

C.2 - Alimentação:

- . hábitos alimentares dos alunos
- . o que é uma boa alimentação
- . importância da alimentação para nosso organismo
- . a alimentação em diferentes períodos
- . formas corretas de se alimentar
- . cuidados no preparo dos alimentos
- . tabus alimentares
- . cuidados com os alimentos
- . purificação da água
- . consequência da má alimentação

C. 3 - Saúde:

- . doenças mais comuns
- . contágio e transmissão
- . prevenção
- . formas corretas de curar doenças
- . formas incorretas
- . condições para construção da fossa e poço
- . consequências do vício de embriaguez
- . recursos de saúde existentes em São Bernardo do Campo
- . profissões relacionadas com a Unidade Saúde

C. 4 - Lazer:

- . necessidades do lazer
- . importância
- . algumas formas de lazer
- . vantagens
- . meios de comunicações
- . o papel desempenhado pelo dinheiro

C. 5 - Trabalho:

- . o trabalho e o desenvolvimento
- . deveres do homem como cidadão
- . a vida no campo e cidade
- . êxodo rural
- . problemas encontrados pelos migrantes
- . necessidades na nossa realidade urbana industrial
- . preocupações do Município em relação ao trabalho
- . principais indústrias do Município
- . mão-de-obra especializada
- . deveres do trabalhador
- . direitos do trabalhador

C. 6 - Educação:

- . importância
- . avanço tecnológico
- . industrialização
- . utilidade e aplicação das invenções

A.1.6-PROGRAMA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA I (2ª série)

A - LÍNGUA PORTUGUESA

Objetivos Gerais:

- Desenvolver habilidades de linguagem oral para que

a leitura seja significativa e possa o aluno adulto, associar o sentido ao símbolo e a estrutura escrita;

- Desenvolver o interesse pela leitura como fonte de enriquecimento de vocabulário e experiências;

- Levar o aluno a adquirir habilidades de ortografia das palavras, formando automatismo da escrita das palavras que mais precisa e usa quando escreve;

- Desenvolver habilidades para que o aluno adulto / possa manifestar-se oralmente e por escrito com eficiência em todas as situações requeridas;

- Ampliar as noções gramaticais sempre dentro de con textos significativos, desenvolvendo o interesse pelas formas / corretas da Língua,

Matérias do programa que serão estudadas e atividades a serem realizadas:

A.1 - Leitura em prosa e verso

- . oral e silenciosa
- . interpretação de textos
- . recreativa e informativa

A.2 - Composições

1- oral em todas as situações

- . discussão
- . entrevista
- . conversações
- . relatório
- . avaliação oral

2- escrita

2-1- prática

- . bilhetes
- . avisos
- . convites
- . cartão-dedicatória
- . respostas a questionários e testes

- . nota promissória
- . recibo

2-2- Criadora:

- . tema sugerido pelo Professor
- . tema livre

A. 3 - Ortografia

- . cópias dirigidas e livres
- . ditados
- . treino ortográfico

A. 4 - Gramática

1- Criação

- . termos essenciais
- . classificação
- . pontuação
- . acentuação

2- Palavras

- . encontro vocálico e consonantal
- . estudo das sílabas (quanto ao número)
- . quanto ao significado (sinônimo e antônimo)

3- Classes de palavras variáveis

3.1 - substantivo

- . classificação: (próprio, comum, primitivo, derivado, coletivo)
- . flexão do substantivo (gênero, número e grau)

3.2 - adjetivo

- . concordância com o substantivo

4- Classes de palavras invariáveis

4.1 - pronomes

- . pessoais

4.2 - verbos

- . noções preliminares ,

- . os três tempos fundamentais

B - MATEMÁTICA

Objetivos Gerais:

- Aperfeiçoar e intensificar o conhecimento dos números naturais, suas relações e as características do sistema de numeração;

- Desenvolver as habilidades de resolver as operações com números naturais com rapidez e exatidão, com a finalidade de prepará-lo para enfrentar mais adequadamente as diversas situações da vida;

- Levar o aluno adulto a reconhecer as figuras / geométricas planas.

NUMERAÇÃO

- . número e numeral
- . sistema de numeração
- . noção de dúzia
- .

OPERAÇÃO COM NÚMEROS NATURAIS

. Adição

- técnicas de cálculos

- . fatos básicos
- . 2 parcelas (números com 2 algarismo ou / mais)
- . 3 parcelas ou mais

. Subtração

- . inversa a adição
 - técnicas de cálculo
 - . fatos básicos
 - . números de 2 algarismos ou mais (sem/ recurso)
 - . com recurso (por etapa)
- . multiplicação
 - técnicas de cálculo
 - . fatos básicos .
 - . por 1 algarismo
 - . por 2 algarismos
- . divisão
 - técnicas de cálculo
 - . divisão exata por 1 algarismo
 - . divisão exata por 2 algarismos (por/ etapa)
 - sentenças matemáticas
 - . etapas, situações problemáticas
 - . adição
 - . subtração
 - . adição e subtração
 - . multiplicação
 - . divisão

NÚMEROS RACIONAIS

- . números fracionários e naturais - frações

MEDIDAS

- . medida de comprimento
- . medida de volume
- . medida de tempo
- . medida de valor
 - . papéis que valem dinheiro

GEOMETRIA

- . figuras geométricas planas

C - ESTUDOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

Objetivos Gerais:

- Levar o aluno a valorizar a vida da Comunidade em todos os seus aspectos e disposições de participação nas diferentes atividades;
- Levar o aluno a conhecer os fatos, obter dados e informações sobre a Comunidade, para avaliar suas forças e fraquezas, possibilidades e limitações, necessidades e os recursos disponíveis para atendimento delas;
- Estabelecer atividades que possam desenvolver e aperfeiçoar o espírito de associação e trabalho em conjunto.
- Levar o aluno adulto a compreender que todos têm / deveres, através dos quais são conquistados os direitos;

C.1 - Comunidade - "Comunidade no Município"

- . comparação com as comunidades vizinhas
- . área
- . população
- . localização
- . indústria e comércio da Comunidade
- . meios de comunicação e transportes
- . dependência da Comunidade em relação centro do Município
- . Profissões solicitadas pelas indústrias
- . valorização de todas as profissões
- . profissões mais bem remuneradas
- . necessidade de possuir uma profissão
- . histórico da comunidade

C. 2 - Comunidade - "Nossa Comunidade"

- . principais atividades da Comunidade

- . Sociedades Amigos de Bairro (culturais e Sociais)
- . atividades religiosas
- . importância dessas atividades
- . comparação com a arte cultural do Município
- . folclore local

C.3 - Município

- Aspecto Histórico
 - . fundador
 - . fundação
 - . motivos da transferência da vila
 - . motivo do abandono
 - . dizeres do Brazão "Paulistarum Terra Mater"
 - . símbolos do Município
 - . motivos e consequências do desenvolvimento do Município após o abandono
 - . emancipação de nosso Município
 - . posição geográfica
 - . área e população

C. 4 - Município

- Aspectos econômicos do Município
 - . comércio e indústria
 - . atração migratória - indústrias automobilísticas e similares
 - . meios de comunicação
- Aspecto político - administrativo
 - . organização e governo Municipal
 - . as eleições
 - . direitos e deveres
 - . a identificação do cidadão
 - . documentação necessária

D - CIÊNCIAS E SAÚDE

Objetivos Gerais:

- Levar o aluno adulto a compreender a importância, / para valorizar as medidas de saneamento Básico que a comunidade proporciona;
- Despertar a consciência de obrigação tanto individual como coletiva no tocante à higiene, limpeza e a outros hábitos que a vida comum exige de todos.
- Levar o aluno a compreender o mecanismo de transmissão de algumas moléstias e valorizar as medidas preventivas, tais como: vacinas, hábitos de higiene, etc.;

D.1 - Moléstias transmissíveis

- . transmissão
- . profilaxia

D.2 - Regime de Vida

- . saneamento
- . água

D.3 - Alimentação

- . origem
- . funções
- . tabus alimentares
- . recursos da região

A.1.7 - PROGRAMA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA II (3ª série)

A - LÍNGUA PORTUGUESA

Objetivos:

- Aperfeiçoar o domínio das técnicas de leitura e escrita, como instrumento de comunicação social;

- Utilizar as técnicas de leitura e escrita como instrumento de aquisição de conhecimento em outras áreas;

- Aperfeiçoar a capacidade de expressão escrita do pensamento, com finalidade prática;

- Propiciar condições que permitam e favoreçam a manifestação criadora;

- Desenvolver noções de gramática funcional, visando aprimorar a capacidade de expressão e comunicação oral e escrita;

- Proporcionar ao aluno adulto a capacidade de:

- a) desenvolver o pensamento criador
- b) falar correto e desembaraçadamente
- c) ouvir com atenção
- d) ler com compreensão
- e) escrever com correção, concisão e clareza

A.1 - Leitura em prosa ou verso (todas as unidades)

- oral e silenciosa
- interpretação de texto

A.2 - Composições

1 - oral em todas as situações (todas as unidades)

- . discussão
- . debate
- . conversação
- . relatório oral
- . descrição de fatos interessantes
- . avaliação oral

2 - Escrita

2.1 - práticas

- . bilhetes
- . aviso
- . anúncio

- . convite
- . relatório
- . entrevista
- . carta familiar
- . carta comercial
- . cartão-dedicatória
- . telegrama
- . requerimento
- . recibo
- . preenchimento de cheque
- . respostas a testes e questionários

2-2- Criadoras

- . tema sugerido
- . tema livre

A. 3 - Ortografia

- ditado ortográfico
- cópias dirigidas de textos relacionados às matérias do programa do curso e outros;

A. 4 - Gramática

1. oração - período simples

- . termos essenciais da oração (sujeito e predicado)
- . sujeito - classificação
- . verbos - ação
- . classificação de orações (afirmativa, negativa, interrogativa e exclamativa)

2. palavras

- . acentuação e pontuação
- . significação das palavras (sinônimo e antônimo)
- . sílabas quanto ao número (monossílaba, / dissílaba, trissílaba e polissílaba)
- . sílabas quanto ao acento (oxítone, pa -

roxítona, proparoxítona)

3 - classes de palavras variáveis

3.1 - substantivo

- . substantivo - classificação (próprio, comum, primitivo, derivado e coletivo)
- . flexão dos substantivos - gênero, número e grau

3.2 - adjetivo

- . flexão - gênero e número
- . adjetivos pátrios

3.3 - artigos e numerais

3.4 - pronomes

- . pessoais - caso reto e caso oblíquo
- . tratamento
- . possessivo
- . demonstrativo

3.5 - verbos

- . conjunção (1ª, 2ª e 3ª)
- . vozes (passiva e ativa)
- . tempo (presente, pretérito e futuro)
- . pessoais

3.6 - advérbios

- . tempo, modo, lugar e quantidade

B - MATEMÁTICA

Objetivos:

Levar o aluno a:

- Apreciar a Matemática e sua aplicação prática e científica;

científica;

- Compreender o valor e importância da Matemática na resolução de situações problemáticas;

- Desenvolver habilidades de resolver com exatidão / e presteza os problemas de vida prática e de trabalhar com os / números;

- Avaliar o resultado encontrado, em relação à pergunta e aos dados dos problemas;

- Adquirir hábitos de raciocinar para resolver qualquer situação problemática;

- Imprimir ordem e boa apresentação nos trabalhos.

B.1- Numeração:

- . número e numeral
- . numeração arábica e romana
- . numerais ordinais

B.2- Sistema de numeração decimal

- . ordens e classes
- . valor absoluto e valor relativo de um número

B.3- Operações fundamentais

- . técnicas
- . prova real
- . problemas e exercícios

B.4- Medidas de tempo (dia, mês e ano)

B.5- Numerais fracionários

- . termos (numerador e denominador)
- . comparação entre frações e equivalência
- . operações com frações
- . problemas e exercícios

B.6-Numerais Decimais

- . operações fundamentais
- . multiplicação por 10, 100 e 1000
- . divisão por 10, 100 e 1000
- . problemas e exercícios

B.7-Medidas de Comprimento

- . metro (múltiplos e submúltiplos)
- . perímetro

B.8-Outras Medidas

- . capacidade (litro- múltiplo e submúltiplo)
- . massa (grama - múltiplo e submúltiplo)
- . medidas de velocidade - velocímetro
- . medidas de valor (cruzeiro e centavos)
- . problemas e exercícios

B.9-Geometria

- . figuras planas

C - ESTUDOS SOCIAIS E EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

Objetivos:

- Favorecer o desenvolvimento individual e social do educando;
- Levá-lo ao conhecimento mais adequado da sociedade em que vive, em seus vários aspectos, para melhor integração na mesma;
- Levá-lo a pensar racionalmente sobre o universo / através das formas de comunicação, conhecidas e usadas por ele;
- Levá-lo ao entendimento dos assuntos da sua realidade dinâmica, relacionando-os com a História;

- Integrar o aluno em seu ambiente, cultivando o sentido religioso, a inteligência e a sociabilidade;

- Enaltecer a constante defesa do princípio democrático;

- Cultivar o sentimento patriótico, e dar a conhecer os símbolos, as tradições, os vultos históricos e as instituições da Pátria;

C.1- O Estado de São Paulo através dos tempos:

- . localização geográfica
- . área e população
- . limites com outros estados
- . comparação territorial com outros estados
- . a capital do Estado
- . histórico
- . principais municípios paulistas
- . os jesuitas (biografia dos fundadores de São Paulo)
- . razão de suas vindas
- . o trabalho que realizaram
- . a fundação de São Paulo

C.2- Aspectos Sócio-culturais

- . educação, religião, recreação
- . costumes, tradições, credences (folclore)

C.3- Aspectos Físicos e sua Influência na Vida Econômica do Estado;

- . relevo e hidrografia
- . clima e vegetação
- . relação do clima, relevo, hidrografia e vegetação com a atividade do homem

C.4- Aspectos Sócio-Econômicos

- . recursos materiais
- . agricultura e pecuária

- principais produtos e centros produtores
- outros tipos de produção e criação
- comércio e indústria
- migração e imigração
- problemas da mão de obra
- meios de comunicação e transporte

6.5- Administração e Governo do Estado de São Paulo

- o Estado, a União e os Municípios e seus governadores
- o governo e suas atribuições
- os três poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário)
- direitos e deveres do trabalhador e cidadão
- os símbolos do Estado (Bandeira, Escudo, Canção ou Hino)

D- CIÊNCIAS E SAÚDE

Objetivos:

- Levar o aluno a interpretar os fenômenos que ocorrem no seu meio;
- Levar o adulto a compreender que os fenômenos físicos e biológicos interferem na vida da Comunidade;
- Levar o adulto a perceber a possibilidade de aplicação prática dos conhecimentos científicos.

Conduzir o aluno a adotar normas que contribuam para a defesa do organismo e auxiliem sua aceitação na Comunidade.

D.1- A água

- composição
- importância para os seres (higiene e alimento)
- estados físicos
- força hidráulica
- experiências

D.2- Educação alimentar

- . animais e vegetais
- . conservação, importância e cuidados
- . vitaminas e sua importância

D.3- O ar que respiramos

- . composição
- . importância para a vida dos seres
- . poluição e seus perigos
- . experiências

D.4- Seres Vivos

- . animais úteis e nocivos
- . higiene do lar
- . o solo e sua contaminação
- . estudos dos parasitas mais comuns (lombriga, / esquistossomose, solitária, ancilostomose)
- . hábitos de higiene indispensáveis ao combate dos parasitas
- . vacinação

A.1.8 - PROGRAMA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA III (4ª série)

A - LÍNGUA PORTUGUESA

Objetivos:

A Área de Língua Portuguesa se propõe a desenvolver/ no aluno, a capacidade de organizar o pensamento e de utilizar/ a linguagem oral e escrita, como instrumento de comunicação e de expressão criadora.

- Intensificar e aprimorar o uso da linguagem como instrumento de comunicação social e a aquisição de conhecimentos;

- Aprimorar as técnicas e as habilidades de linguagem adquiridas nas fases anteriores para atender com eficiência/

D.2- Educação alimentar

- . animais e vegetais
- . conservação, importância e cuidados
- . vitaminas e sua importância

D.3- O ar que respiramos

- . composição
- . importância para a vida dos seres
- . poluição e seus perigos
- . experiências

D.4- Seres Vivos

- . animais úteis e nocivos
- . higiene do lar
- . o solo e sua contaminação
- . estudos dos parasitas mais comuns (lombriga, / esquistossomose, solitária, ancilostomose)
- . hábitos de higiene indispensáveis ao combate dos parasitas
- . vacinação

A.1.8 - PROGRAMA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO INTEGRADA III (4ª série)

A - LÍNGUA PORTUGUESA

Objetivos:

A Área de Língua Portuguesa se propõe a desenvolver/ no aluno, a capacidade de organizar o pensamento e de utilizar/ a linguagem oral e escrita, como instrumento de comunicação e de expressão criadora.

- Intensificar e aprimorar o uso da linguagem como instrumento de comunicação social e a aquisição de conhecimentos;

- Aprimorar as técnicas e as habilidades de linguagem adquiridas nas fases anteriores para atender com eficiência/

as necessidades da vida humana;

- Propiciar condições que permitam e favoreçam a manifestação de expressão criadora;

- Sistematizar e complementar as noções gramaticais, para melhor comunicação oral e escrita;

Para que esses objetivos sejam atingidos, é importante garantir a continuidade do processo da aprendizagem à leitura e escrita, adquirida em fases anteriores;

- É importante desenvolver também a compreensão, auxiliando a vencer dificuldades resultantes de contatos com pessoas de diferentes níveis culturais;

Além disso, deve-se incentivar no aluno o uso da leitura como meio de ampliar suas experiências, obter informações/ e enriquecer idéias e vocabulários;

- Aplicar a capacidade e habilidades adquiridas de expressão, dominando as técnicas de composição prática e criadora, afim de atender as exigências sociais de comunicação.

- Desenvolver e enfatizar o estudo da gramática proposta no conteúdo programático.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A- Língua Portuguesa

A.1 - Leitura em prosa ou em verso:

- . oral e silenciosa
- . interpretação de texto
- . recreativa e informativa

A.2 - Composições

1- Oral em todas as situações

- . discussão
- . conversação
- . entrevista
- . relatório
- . avaliação oral

2 - Escrita

2.1- prática

- . bilhete
- . aviso
- . anúncio
- . convite
- . resposta a testes e questionários
- . carta familiar
- . carta comercial
- . cartão dedicatória
- . relatório
- . telegrama
- . preenchimento de cheque
- . requerimento
- . recibo
- . preenchimento de formulários

2.2- criadora

- . tema sugerido nas unidades
- . tema sugerido pelo professor
- . tema livre

A.3 -Ortografia

- . ditado ortográfico
- . cópias dirigidas de textos relacionados às Unidades de Trabalho

A.4- Gramática

4.1- oração

- . períodos: simples e composto
- . termos essenciais (sujeito e predicado)
- . verbos (ação)
- . classificação de orações - (afirmativas, negativas, interrogativas e exclamativas

4.2- palavras

- . significação das palavras (sinônimos e antônimos)

- . classificação quanto ao número de sílabas (monossílabas, dissílabas, trissílabas e polissílabas)
- . classificação quanto ao acento (oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas)
- . acentuação

4.3- Substantivos

- . classificação (próprio, comum, primitivo, derivado, simples, composto e coletivo).
- . flexão - gênero, número e grau

4.4- Adjetivos

- . formação
- . concordância com o substantivo
- . flexão - gênero, número e grau
- . adjetivos pátrios

4.5- Artigos

- . definidos e indefinidos

4.6- Numerais

- . cardinais
- . ordinais
- . fracionários
- . multiplicativos

4.7- Pronomes

- classificação:
 - . pessoais
 - . tratamento
 - . demonstrativos
 - . possessivos

4.8- Verbos

- . conjugações (1ª, - 2ª e 3ª)
- . vozes (passiva e ativa)
- . tempo: (presente, pretérito e futuro)
- . pessoas (singular e plural)

4.9- Advérbios

- . de tempo
- . de lugar
- . de modo
- . de quantidade
- . outros apenas como informação

4.10-Análise de textos

- observando:
 - . dificuldades ortográficas
 - . emprego de maiúsculas e minúsculas
 - . pontuação
 - . parágrafo

B - MATEMÁTICA

Objetivos:

- Empregar a simbologia correta e terminologia / precisa dentro do estudo da Matemática;
- Construir o conjunto dos números naturais e estabelecer as relações de ordem que permitam realizar a sucessão numérica;
- Reconhecer as diferentes bases de sistema de / numeração para melhor compreensão do sistema de numeração de base 10;
- Resolver situações relacionadas ao sistema de - cimal de numeração;
- Ler e escrever quaisquer numerais sabendo identificar os valores absoluto e relativo do mesmo;
- Identificar a adição como uma operação decor - rente da união do elementos;
- Reconhecer a subtração como operação inversa / da adição;

- Identificar a multiplicação como operação de corrente do produto entre elementos;
- Reconhecer a divisão como operação inversa da multiplicação;
- Resolver operações com números naturais com rapidez e exatidão;
- transformar situações problemáticas em sentenças matemáticas e resolvê-las adequadamente;
- Empregar os números racionais absolutos e operar corretamente no conjunto dos números racionais absolutos e operar corretamente no conjunto dos números racionais absolutos;
- Resolver situações da vida prática que envolvam operações com números racionais absolutos;
- Operar com as medidas padronizadas e empregar/as disposições legais relativas às mesmas, reconhecendo o valor prático;
- Reconhecer e aplicar o vocabulário usual, relativo aos conceitos básicos de economia e finanças; imposto / cheques, juros, notas promissórias, avalistas, investimentos, / duplicatas, etc;
- Reconhecer o valor prático do dinheiro identificando cédulas e moedas e operando com cruzeiros e centavos;
- Reconhecer figuras planas;
- Calcular o perímetro e a área de figuras planas, aplicando o cálculo em situações concretas e de importância na vida prática;

Conteúdo Programático

B - MATEMÁTICA

B.1 - Numeração

- . número e numeral
- . numerais arábicos e romanos
- . sucessão de números naturais

- Sistema de numeração:

- . base de um sistema de numeração
- . sistema de numeração decimal
- . ordens e classes
- . valor absoluto e valor relativo

B.2 - Operações com números naturais

- . operações fundamentais
- . adição e subtração
- . multiplicação e divisão
- . prova real (operação inversa)
- . problemas e exercícios

B.3 - Conjunto dos números racionais absolutos

- . número racional absoluto
- . frações
- . estudo de frações
- . leitura de frações
- . frações: própria e imprópria
- . equivalência, simplificação
- . mínimo múltiplo comum
- . metade, terça parte, quarta parte, etc...

. - Operações com frações

- . adição
- . técnicas operatórias
- subtração
- . operação inversa da adição
- . técnicas operatórias
- multiplicação
- . técnicas operatórias
- ▼ divisão
- . operação inversa da multiplicação
- . técnicas operatórias
- representação decimal
- . operações fundamentais
- . adição

- . subtração
- . multiplicação
- . divisão
- porcentagem
 - . noções básicas
 - . problemas e exercícios

B.4 - Medidas

- medidas de comprimento
 - . metro: múltiplos e submúltiplos
 - . perímetro
- medidas de superfície
 - . metro quadrado - múltiplos e submúltiplos/ (área)
 - . representação - leitura e escrita
 - . aspecto prático da medida de superfície
 - . problemas
 - . reduções
- medidas de massa
 - . unidade fundamental
 - . grama - múltiplos e submúltiplos
 - . problemas e exercícios
- medidas de capacidade
 - . litro: múltiplos e submúltiplos
 - . problemas e exercícios
- medidas de tempo
 - . hora
 - . minuto
 - . segundo
- medidas de velocidade
 - . velocímetro
- medidas de valor
 - . cruzeiro e centavos

B.5 - Geometria

- Figuras Geométricas

- . circunferência e círculo
- . triângulo
- . quadrado
- . retângulo
- . perímetro e área

C - ESTUDOS SOCIAIS

Objetivos:

- Compreender a vida da sociedade em que vive, em -/ seus vários aspectos: econômico, social, político, cultural etc.

- Entender as influências que o meio físico exerce / sobre a vida da sociedade e o esforço do homem para dominar a natureza que o cerca;

- Desenvolver no aluno a capacidade de entender a / sua própria cultura, entender ainda, que a cultura muda no tempo e no espaço e que o aluno pode e deve ser um agente de mudan^{ça} cultural;

-Adquirir conhecimentos que lhes permitam compreen - der, de forma objetiva e atual, o meio em que vive, e a socie - dade brasileira, em suas várias manifestações sociais, econômi - cas, geográficas, históricas, políticas, culturais etc.

- compreender e tratar os fatos sociais, como fatos/ que tem uma explicação (causa) e que geram consequências (efeito).

- CIÊNCIAS E SAÚDE

A importância do conhecimento dos assuntos que se refere à Ciências e Saúde, decorre da necessidade do aluno de / informar-se a respeito dos princípios e instrumentos a serem / utilizados, para o seu melhor ajustamento ao meio físico em que vive.

Portanto, é necessário que o aluno conheça a cons - tante relação de causa e efeito dos fenômenos, e dar-lhes a re - ceber a possibilidade de aplicação prática dos conhecimentos /

científicos;

- Saúde é o estado de bem estar físico, mental e social. Sua importância decorre do próprio alcance de sua atuação/ no sentido de manter a saúde e combater as doenças.

Objetivos:

- Desenvolver a capacidade de pensar, a partir de fatos observáveis e procurar em cada situação descobrir as relações de causa e efeito afim de compreender os fenômenos e tirar, dessa compreensão, conclusões aplicáveis a outras situações;

- Dar ao educando informações sobre os aspectos da natureza, mais ligado à sua vida diária e ao progresso técnico/ e social;

- Conscientizar o aluno de sua responsabilidade pela conservação e melhoria de sua saúde pessoal, de seus familiares/ e dos membros da comunidade em geral;

- Adquirir conhecimentos básicos sobre as diferentes moléstias, transmissão, sintomas, cuidados medidas de higiene, / prevenção e formas de aumentar a resistência orgânica.

EDUCAÇÃO MORAL E CÍVICA

É mais formativa do que informativa e se propõe a instrumentar o aluno para o desempenho consciente do seu papel de cidadão.

Objetivos:

- Perceber-se a si próprio, sob o ponto de vista: intelectual, social e moral;

a) Do ponto de vista intelectual:

. compreensão da importância da escola e das metas a que se propõe;

. a que isto poderá levá-lo;

. o pensamento objetivo e o espírito crítico.

b) Do ponto de vista social:

- . conceitos, habilidades e atitudes que lhe proporcione condições de participar produtivamente das relações sociais;

- . compreensão das necessidades sociais e pessoais do homem no mundo presente;

- . a compreensão de sua importância como força/ de trabalho que pode transformar o próprio meio ambiente;

c) Do ponto de vista moral:

- . a reflexão sobre a importância dos valores / morais e religiosos.

Conteúdo Programático

C - Estudos Sociais:

- Ciências e Saúde

- Educação Moral e Cívica

C.1 - "O Brasil no Continente Americano"

- Brasil um grande país

- . situação geográfica

- . localização do Brasil na América Latina

- . área e população

- . divisão política e países limítrofes

- . hidrografia

"Costumes e Tradições Culturais"

- . formação ética do povo brasileiro e suas influências;

- . a unidade cultural brasileira (Língua, Religião, Escola e Família);

- . as regiões do Brasil;

"O Que Temos e o Que Produzimos"

- . riquezas naturais e minerais

- . comércio e indústria

"O Brasil e seus Aspectos Sócio-Econômicos"

- Meios de Comunicação e Transportes

- . importância dos meios de comunicação transportes;
- . principais meios de transportes
- . principais meios de comunicação

"Recursos Humanos"

- . migração e imigração
- . influências dos imigrantes na vida do país
- . desenvolvimento industrial
- . mão-de-obra especializada
- . formação profissional

"O Ar que Respiramos"

- . o ar
- . composição
- . importância do oxigênio para a vida dos seres
- . poluição
- . calor - obtenção e aplicação
- . umidade
- . experiências

C.3 - "Protegendo nossa Saúde"

- Educação Alimentar

- . alimentos de origem animal, vegetal e mineral
- . conservação, utilização, importância e cuidados com os vegetais
- . vitaminas e sua importância

- A Água

- . composição
- . importância para os seres
- . higiene dos alimentos

- . higiene corporal
- . abastecimento
- . estados físicos
- . força hidráulica
- . experiências
- . utilização

-Seres Vivos, Animais e Vegetais

- . animais úteis e nocivos
- . reprodução
- . higiene do lar
- . o solo e sua contaminação
- . clima e vegetação
- . parasitas mais comuns
- . lombriga
- . solitária
- . esquistossomose (barriga d'água)
- . ancilostomose (amarelão)
- . hábitos de higiene indispensáveis ao combate /
dos parasitas
- . vacinação
- . mecanismo de transmissão e medidas gerais de
profilaxia
- . outras doenças

C.4 -"O Brasil - Sua Organização política e Administrativa"

- A Constituição Brasileira

- . A União, o Estado e seus Governantes
- . Governo e suas atribuições (3 poderes)
- . A sede do governo (local e edifício)

- O Homem como Cidadão

- . Direitos e deveres do cidadão
- . símbolos da Pátria

- O Homem como Trabalhador

- . legislação trabalhista
- . direitos e deveres do trabalhador.

A.1.9 - AVALIAÇÃO

A avaliação é a última etapa do planejamento de ensino. A partir da avaliação, a clientela conseguirá fixar suas novas necessidades da Área Pedagógica, poderá conhecer a eficiência de seu trabalho.

Constitui um meio eficaz para a Área Pedagógica diag - nosticar a situação dos programas de ensino, em relação a conhe - cimentos, habilidades e atitudes diversas, que os programas pro - porcionaram aos alunos dos Cursos de Educação de Adultos e Adolescentes e MOBRAL.

1. Etapas da Avaliação:

As etapas da avaliação são realizadas no final de cada Unidade de Trabalho, sendo a última, também uma das etapas do pla nejamento de ensino.

Nestas avaliações por Unidade de Trabalho, o Professor tem condições de avaliar sua turma, tanto no aspecto instrucional, referente ao conteúdo programático de cada Unidade, como também, / avaliar no aspecto comportamental.

Os objetivos comportamentais são avaliados através das realizações dos alunos, confrontando-as com os objetivos das Uni - dades de Trabalho expressos em termos comportamentais.

2. Registros das Avaliações:

O Professor registra os resultados das avaliações de sua classe, tanto no "Quadro de Avaliação" como na "Ficha Escolar do Aluno".

Esses registros possibilitam a Área Pedagógica elabo - rar perfis de rendimento de turmas ou séries, análise do rendimen to de cada aluno, bem como o seu histórico escolar.

A.2 - SETOR DE SUPERVISÃO

A.2.1 - Conceito de Supervisão: A Supervisão é um serviço técnico de assessoramento de todas as atividades, que tenham no processo ensino-aprendizagem, visando ao seu melhor planejamento, coordenação, execução e avaliação, para que mais eficientemente sejam atendidas as necessidades e aspirações do educando e da comunidade, bem como mais plenamente sejam efetivados / os objetivos gerais da Educação e os objetivos específicos da Escola.

Ela é expressão de "Liderança educacional em ação", visando o aperfeiçoamento da situação ensino-aprendizagem e este aperfeiçoamento requer, fundamentalmente:

- A) Conhecimento da situação em que se efetiva o processo ensino-aprendizagem;
- B) Análise e avaliação da mesma em função do que se pretende alcançar;
- C) Alterações que se fizerem necessárias na condições materiais do ensino e no método de atuar das pessoas envolvidas no processo, notadamente o Professor, para que o educando e o meio sejam melhor atendidos.

A Supervisão pode ser exercida em dois sentidos:

1- Sentido Geral - quando se identifica com a inspeção escolar, somente que com atitude contrária a de fiscalizar, estabelecendo um trabalho de informações e coleta de dados necessários ao Serviço e a própria Supervisão.

2- Sentido Específico - quando se identificam orientações pedagógicas, através do supervisor a um ou vários elementos do grupo de professores da escola.

A.2.2 - Objetivos: Os objetivos da Supervisão são múltiplos e significativos:

- . ajudar os Professores a melhor compreenderem os problemas e necessidades dos adolescentes e adultos, e o papel especial da escola na consecução das mesmas;
- . exercer liderança de sentido democrático sob estas formas: procurando relações de cooperação, estimulando o / desenvolvimento dos Professores em exercício e colocando a escola mais próxima da Comunidade;
- . estabelecer fortes laços morais entre os professores quanto ao seu trabalho, de tal forma que operem em estreita

ta e esclarecida cooperação, para que os fins de um modo geral sejam atendidos;

- . orientar os professores principiantes a se adaptarem ao seu trabalho;

- . ajudar os professores a adquirirem maior competência didática;

- . avaliar os resultados dos esforços de cada professor, em termos do desenvolvimento do aluno, segundo os objetivos estabelecidos;

- . ajudar os professores a diagnosticarem as dificuldades dos alunos na aprendizagem;

- . auxiliar na interpretação do programa de ensino;

- . contribuir positivamente para o desenvolvimento quantitativo e qualitativo dos programas propostos, ficando alerta a novas possibilidades de ação.

A.2.3 - Princípios Gerais da Supervisão:

A Supervisão deve seguir alguns princípios gerais, que orientem os seus trabalhos, de maneira a terem unidade, objetividade e consequência.

Ela deve:

- . atuar democraticamente, no sentido de que todos os participantes do processo ensino-aprendizagem tenham liberdade de opinião, e sejam respeitados em suas diferenças individuais, e que sejam convencidos a agir desta ou daquela maneira, e não obrigados a fazê-lo;

- . abranger a todos, isto é, que todos os envolvidos no processo recebam orientação e assistência da Supervisão;

- . ser cooperativa, para que todos os responsáveis ou influenciadores nos resultados do ensino, participem das preocupações da Supervisão e com ela cooperem para o bom andamento dos trabalhos;

- . ser construtiva, para que todos envolvidos pela Supervisão possam ser o que são, orientados sim, para melhorarem a sua atuação, quando necessário;

- . ser científica, para que se desenvolva a Supervisão com base em planejamentos e com avaliações constantes dos resultados dos seus trabalhos, para que possa fazer retificações ou modificações nos trabalhos, sempre que necessário;

- . ser permanente, isto é, deverá a Supervisão atuar continuamente e não só em alguns períodos da vida escolar.

Sendo a Supervisão um processo permanente, haverá possibilidades maiores de tornar seu funcionamento mais ajustado e eficiente.

A.2.4 - Relações Humanas na Supervisão:

Parte da Supervisão, não é exagero dizer, depende do bom relacionamento do supervisor com as demais pessoas envolvidas, de uma forma ou outra, com o processo ensino-aprendizagem.

As relações humanas implicam fundamentalmente, em respeito e consideração pelo próximo, seja ele quem for e de que condição for.

As relações humanas não devem ser um meio de ludibriar o próximo, porém meio de expressar toda consideração e respeito por ele.

Assim as relações humanas não devem ser praticadas com hipocrêsias ou visando fins exclusivos, mas sim, com o propósito de melhor entendimento e com sinceridade para com o próximo.

As relações humanas, devem primordialmente, perseguir à valorização humana e o respeito à mesma.

A.2.5 - Métodos e Técnicas de Supervisão:

Tudo o que foi relatado sobre Supervisão deixará de ter valor, se a teoria não for convertida em prática, para ajudar de forma técnica, constante e oportuna, o desenvolvimento dos supervisionados, capacitando-os para que sejam participantes ativos na melhoria de um determinado processo.

A Supervisão dispõe de vários meios que constituem a sua metodologia de trabalho, isto é, são processos, técnicas que cada supervisor pode utilizar para atingir efetivamente a organização das potencialidades, desempenhos individuais e conseqüentemente, à otimização de qualquer sistema para um real atingimento dos objetivos.

1. Observação:

É uma das técnicas mais frequentes usadas em Supervisão, e está ligada intimamente a todas as técnicas utilizadas pelo Supervisor. A Supervisão moderna tem dado um valor especial à observação, justamente em contraste com a Supervisão tradicional, que caracterizava a observação de maneira isolada sem levar em consideração todo o contexto onde ela estava inserida.

Atualmente, a observação engloba vários fatores, que operando juntos, determinam o estudo da situação de trabalho, ao mesmo tempo que vai tornando possível ao supervisor e supervisionados juntos, analisarem possíveis soluções.

O desenvolvimento da habilidade de observação pelo supervisor é de mais alta importância para seu próprio crescimento profissional.

A princípio consome tempo e as condições em que uma mesma ocorre, diferem de lugar para lugar, de pessoa para pessoa. Dependendo do conceito em que é tida, o supervisor se detém em determinados aspectos.

Convém, ressaltar, no entanto, que a observação, em princípio, deve ser global, abrangente, chegando porém a perceber num relance, detalhes importantes.

2. Visitas

A visita, em Supervisão, consiste no encontro amistoso entre supervisor e Professores, devendo ser feita dentro de um clima de informalidade e naturalidade, a fim de que os supervisionados nesta descontração, coloquem o supervisor em contato direto com as situações existentes.

Dentre os propósitos das visitas, podemos citar:

- . conhecer os supervisionados, inspirando-lhes confiança, para que possam bem executar suas tarefas, com segurança e criatividade;

- . estimular os supervisionados para que desenvolvam suas capacidades;

- . proporcionar a cada supervisionado a ajuda específica de que necessita, para vencer os obstáculos encontrados em seu trabalho;

- . comprovar-se os supervisionados estão aplicando as sugestões dadas em orientações anteriores;

- . obter informação com respeito a situação de trabalho.

As visitas podem ser:

- programadas
- anunciadas
- solicitadas
- ocasionais

- programadas - são planejadas pelo supervisor, porém sem aviso prévio ao supervisionado.

- anunciadas - são planejadas e participadas ao supervisionado, a fim de que possa se preparar convenientemente.

• solicitadas - atendimento às solicitações dos supervisionados.

- ocasionais - são realizadas mediante solicitações superiores, com os objetivos de levar informações ou coletar dados dos supervisionados.

2.1 - Visitas Programadas e Anunciadas

A Supervisão para as primeiras visitas programadas ou anunciadas, baseia seu trabalho no roteiro abaixo, levando em consideração dois aspectos básicos:

a) Aspecto Administrativo

- Assiduidade: presença no trabalho.
- Pontualidade: observância do horário.
- Colaboração : contribuição para o bem estar da escola.
- Relacionamento geral: com os alunos, professores, - supervisor, funcionários do Setor, direção da escola e comunidade.
- Evasão: necessidades, estímulos e integração.

b) Aspectos Didático-Pedagógico

- Planejamento das aulas: adequação do plano de aula (diário).
- Criatividade: aproveitamento de recursos.
- Comunicação: expressão clara e correta, atitudes de comunicação e sintonização.
- Uso adequado de métodos e técnicas: aplicação de recursos pedagógicos entregues pelo Setor e dosagem correta ao nível da classe.
- aproveitamento da classe: assimilação, efeitos cognitivos, sociais e comportamentais.
- Relatório de Atividades:
- Entusiasmo-espontaneidade, propiciar disposições positivas.
- Auto-controle: capacidade de soluções ambientais, domínio de situações, segurança, etc.

- Participação da classe: dinâmica com disciplina, disciplinada mas apática, interessados e participantes num clima agradável.

- Disciplina: imposta, auto-disciplina, insuficiente.

- Recursos didáticos: aproveitamento de situações em classe, habilidades pessoais na aplicação do material.

- Atividades culturais: interesse, colaboração e participação.

De um modo geral, todos os itens acima, numa primeira visita não serão abordados e como ponto de referência para as próximas visitas, o supervisor deve sempre - anotar, de maneira resumida, os pontos já verificados na visita e que desta maneira ajudarão em muito nos próximos trabalhos a serem realizados com o supervisionado.

Para maior rendimento do trabalho, ou seja, da visita, deve o supervisor levar em consideração no seu planejamento:

- Objetivos da visita
- Duração
- Como aceitar as idéias ou sugestões do supervisionado
- Como levar o supervisionado a fazer uma auto-avaliação.

2.2 - Visitas Solicitadas

As visitas solicitadas atendem os pedidos de orientação feitos pelos professores. Para tanto, lançam mão de um formulário e depois de devidamente preenchido é entregue no Setor ao Supervisor responsável.

Tal instrumento, é de suma importância, haja visto o pronto atendimento em suas solicitações.

Presumimos que somando-se as visitas realizadas com os atendimentos feitos às solicitações dos professores, todo o corpo docente, recebe um bom atendimento para um trabalho satisfatório.

2.3 - Visitas Ocasionais

Estas visitas tem um cunho especificamente administrativo. São realizadas em todas as classes, com o objetivo de levar ou coletar informações.

3. Reuniões

Reunião é a técnica de muita utilidade na Supervisão e consiste em encontro mais ou menos informal de pessoas interessadas em uma mesma problemática, a fim de trocarem idéias a respeito da mesma.

No caso da Supervisão, a reunião consiste no encontro do supervisor com Professores interessados em um mesmo assunto.

As reuniões realizadas pela Supervisão em núcleos onde funcionam os cursos prestam-se a:

- a) recepção ou apresentação de visitantes, pesquisadores, expositores, novo colega ou supervisor;
- b) buscar soluções para problemas específicos que se apresentam nos núcleos;
- c) transmissão de informações a serem cumpridas;
- d) coleta de dados e informações;
- e) conhecimento da situação do núcleo para execução de promoções culturais e distribuição de tarefas.

As reuniões na Supervisão podem ser agrupadas em:

- reunião de coleta de opiniões - quando o supervisor ouve as opiniões dos participantes a respeito de uma questão em pauta. Os dados recolhidos serão material de estudo por parte do supervisor.

- reunião explicativa-persuasiva - quando o supervisor já tomou alguma decisão e procura expor a medida tomada, justificando-a procurando convencer os participantes da conveniência da mesma.

- reunião deliberativa - quando o supervisor reúne os interessados, apresenta-lhes o problema e, juntos buscam uma solução. Neste tipo de reunião, os participantes sentem-se valorizados, uma vez que a decisão final vai, em grande parte, depender deles mesmos.

As reuniões têm as seguintes características:

- serem planejadas;
- responderem a uma necessidade comum e ter propósitos definidos;

- terem tópicos que interessem ao grupo;
- terem liderança democrática (participação de todos)
- serem evitadas as discussões desnecessárias e prolongadas sobre um mesmo assunto.

5- Entrevista

Conversa planificada na qual o entrevistador colhe informações e pontos de vista de seu entrevistado, servindo também para melhor conhecimento mútuo e estabelecimento de boas relações humanas.

Antes da entrevista - o entrevistador deve planejá-la para que as perguntas atinjam os objetivos propostos.

Durante a entrevista - é criado um clima de relacionamento que deixe as pessoas à vontade, para validade e precisão de suas respostas.

Após a entrevista - há sempre uma avaliação dos trabalhos.

Visando estender atendimento pedagógico através da entrevista, a um número maior de professores, o Setor de Planejamento e Supervisão unem seus esforços, após estudo realizado pela Supervisão no sentido de:

a) realizar pesquisas entre os Professores, a fim de constatar disponibilidade de tempo para a realização de entrevistas.

b) elaboração de carta de convocação do Professor que será entrevistado, sendo a mesma feita em duas vias (uma do Professor e outra para arquivo da Supervisão)

c) registro da entrevista

d) reuniões periódicas entre os Setores de Planejamento e Supervisão, objetivando o conhecimento dos entrevistados ou seja, relatório oral de todas as entrevistas e visitas realizadas, e também avaliação do trabalho realizado pela Equipe.

A.2.6 - Verificação das documentações:

Cabe à Supervisão, a verificação das documentações feitas pelos professores.

Essa verificação é realizada semestralmente, ou quando for estabelecido, em forma de mutirão e os registros correspondentes são feitos e arquivados.

A.2.7 - Reunião do Setor de Supervisão:

O Setor de Supervisão reúne-se periodicamente a fim de:

- a) estabelecer uma avaliação contínua da atuação da supervisão e não somente no final do ano letivo;
- b) apreciar de forma cooperativa, os problemas surgidos e resoluções tomadas;
- c) analisar conjuntamente, material elaborado pelas diversas áreas pertencentes ao Serviço;
- d) realizar estudo de problemas pendentes, a fim de se chegar a uma solução satisfatória;
- e) avaliar o trabalho desenvolvido e agendar o cumprimento de novas tarefas previstas no planejamento da Supervisão.

A.2.8 - Registros de Supervisão:

Os registros da Supervisão são tão importantes quanto as outras técnicas. São como um retrato da qualidade da Supervisão.

São breves e concisos, baseados em fatos. Constituem instrumentos de orientação para o acompanhamento, planejamento de trabalho e sua avaliação, fazendo parte do arquivo do supervisor.

Os registros são importantes porque auxiliam o supervisor a acompanhar o trabalho do supervisionado e procurar ajudá-lo em suas necessidades.

São elaborados de maneira que revelam uma análise recíproca e um acordo sobre os próximos passos a seguir, para que seja obtido o desejado crescimento profissional. Os regis

tros revelam relações entre problemas e posição desses problemas no trabalho.

Os relatórios tem um significado mais informativo e podem utilizar os registros arquivados para uma fonte maior de informações.

Os registros são decisivos para uma avaliação construtiva, pois garantem uma sequência das observações e consequentemente a comparação entre várias etapas do trabalho do supervisionado.

Cada supervisor após delegação de responsabilidade, para responder por um setor de Supervisão, muni-se de pasta constando fichas correspondentes ao número de Professores subordinados, e a mesma acompanhá-o diariamente para os necessários registros do trabalho com os professores.

Os registros realizados do trabalho executado, possibilitam sucessivas avaliações da Supervisão, tendo-se uma visão do que foi realizado e as prioridades que devem ser feitas, no atendimento dos Professores.

Todo final de mês, cada supervisor entrega ao Encarregado de Serviço, um relatório de suas principais atividades desenvolvidas, ou relatório especial quando houver necessidade de se fazê-lo.

MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO-FUNDAÇÃO MOBRAL

COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ÁREA PEDAGÓGICA - 1977

R E L A T Ó R I O

Á R E A P E D A G Ó G I C A

- CONSIDERAÇÕES GERAIS

- DADOS INFORMATIVOS / 1977

- . Calendário Escolar
- . Número de classes - Alfabetização Funcional e Educação Integrada
- . Locais de Funcionamento
- . Calendário Escolar previsto para o ano letivo do 1978 (para análise)
- . Movimentação de Professores - 1977

- DADOS ESTATÍSTICOS / 1977

- . Quadro de matrículas e Promoção por idade - 1ª série
- . Gráfico 1
- . Quadro de matrículas e Promoção por idade - 2ª série
- . Gráfico 2
- . Quadro de matrículas e Promoção por idade - 3ª série
- . Gráfico 3
- . Quadro de matrículas e Promoção por idade - 4ª série
- . Gráfico 4
- . Quadro Geral de matrículas e Promoção por idade - 1ª, 2ª, 3ª e 4ª séries
- . Gráfico 5
- . Evasão / legenda
- . Evasão - Causas e percentagem
- . Dados comparativos - 1976 / 1977

MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO-FUNDAÇÃO MOBIL
COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

CONSIDERAÇÕES GERAIS:

A Área Pedagógica, como não poderia deixar de ser, tem sido o fim principal de todo trabalho desenvolvido pela Comissão Municipal de São Bernardo do Campo.

Assim sendo, as programações das demais áreas, sempre estiveram integradas à Área Pedagógica.

Com a finalidade de alcançar os objetivos propostos através de seus programas, a Área Pedagógica se utilizou de atividades constantes, tais como; elaboração de calendário escolar, reciclagem de professores, inscrição de novos professores, treinamentos pedagógico e administrativo, matrículas e triagem de alunos, levantamento de locais para funcionamento dos cursos, reuniões pedagógicas e administrativas, entrevistas com professores e alunos, remanejamento de professores, elaboração dos programas, supervisão dos cursos, avaliação dos programas, elaboração e preenchimento de instrumentais, análise do rendimento escolar do aluno, avaliação do trabalho do professor e outras atividades necessárias ao desenvolvimento da área.

No ano letivo de 1977, foi assinado 1 (um) convenio para o Programa de Alfabetização Funcional, para 2.500 (dois mil e quinhentos) alunos, sendo atendidos durante o ano 2.608 (dois mil, seiscentos e oito) alunos, conforme dados estatísticos.

O Programa de Alfabetização Funcional(1ª série) tem o objetivo de levar o aluno a se tornar um elemento consciente, ativo e capaz de contribuir para o seu crescimento e do grupo do qual faz parte.

De acordo com a metodologia adotada, o aluno vai além da aquisição das técnicas de ler, escrever e contar.

Assim sendo, o aluno tira do que aprendeu as vantagens e as novas possibilidades que essa aprendizagem trouxe, criando novos hábitos de trabalho, modificando atitudes, desenvolvendo a criatividade, melhorando a qualidade de vida, participando ativamente

da comunidade em que vive.

O método de Alfabetização adotado, parte do atendimento das necessidades psico-sociais (sobrevivência, segurança, auto-afirmação, auto-realização) aos interesses imediatos do homem.

Pelos diversos aspectos abordados, pelas técnicas empregadas, o Programa de Alfabetização Funcional desenvolvido / no ano de 1977, proporcionou ao aluno a tomada de consciência de sua condição de homem e de suas possibilidades de realização como pessoa.

Através desta metodologia foi proposta a ampliação do horizonte de todos aqueles que se envolveram no programa e foi mostrado as possibilidades de construir e renovar o mundo em que vivemos.

O Programa de Educação Integrada I, II e III - (2a, 3a e 4a séries), é considerado equivalente às quatro primeiras séries do Ensino de Primeiro Grau, proporcionando Educação Continuada à clientela de Adolescentes e Adultos já alfabetizados, que não seguiram ou concluíram a escolaridade na idade própria.

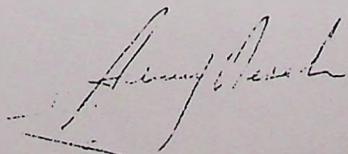
Para este programa não foi assinado convênio , mas foram atendidos 4.021 (quatro mil e vinte e um) alunos conforme dados estatísticos.

O Programa de Educação Integrada I, II e III , proporciona aos alunos a oportunidade de:

- adquirir conhecimentos básicos relativos aos/ conteúdos das diferentes áreas, correspondentes ao núcleo comum das quatro séries iniciais do Ensino de Primeiro Grau, possibilitando-lhes condições básicas para ascender a outros níveis de aprendizagem;

- receber orientações para o trabalho visando o desempenho em ocupações que não requeiram conhecimentos do ministrados ao nível das quatro primeiras séries do Ensino de Primeiro Grau , proporcionando condições de maior produtividade aos já integrados na força de trabalho, oferecendo possibilidades de acesso a níveis ocupacionais de maior complexidade.

São Bernardo do Campo, 16 de dezembro de 1977



MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO-FUNDAÇÃO MOBRAL

COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

R E L A T Ó R I O

ÁREA PEDAGÓGICA - 1977

DADOS INFORMATIVOS

MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - FUNDAÇÃO MOBIL

COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ÁREA PEDAGÓGICA - 1977

ANO LETIVO DE 1977

CALENDÁRIO ESCOLAR

O calendário escolar cumprido no ano letivo de 1977 constou do seguinte:

1- JANEIRO	D. Letivos	C. Horária	- Férias de 1 a 30
2- FEVEREIRO	-	-	- Férias de 1 a 5 - Retorno dos professores 7 - Treinamento Pedagógico de 8 a 15 - Matrículas dias 16, 17, 18, 24, 25 e 28 - Carnaval dias 21 e 22
3- MARÇO	23 dias	57:30 horas	- Início das aulas - Triagem de alunos dias 1 e 2
4- ABRIL	18 dias	45:00 horas	- Semana Santa dias 7 e 8 - Feriado Nacional 21
5- MAIO	22 dias	55:00 horas	-
6- JUNHO	21 dias	52:30 horas	- Corpus Christi dia 9 - Atividade Cultural - III Concurso de Quadrilhas
7- JULHO	5 dias	12:30 horas	- Férias de 1 a 24
8- AGOSTO	23 dias	57:30 horas	-
9- SETEMBRO	21 dias	52:30 horas	- Semana da Pátria de 1 a 7 - Feriado Nacional dia 7
10-OUTUBRO	21 dias	52:30 horas	- III Festival do Folclore Atividade Cultural
11-NOVEMBRO	20 dias	50:00 horas	- Finados dia 2 - Feriado Nacional dia 15
12-DEZEMBRO	12 dias	30:00 horas	- Férias a partir do dia 19
T o t a i s	186 dias	465:00 horas	

Observação: Carga horária diária - 2:30 horas

Funcionamento de 2ª a 6ª feiras

NÚMERO DE CLASSES - ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL E EDUCAÇÃO INTEGRADA

Alfabetização Funcional (1ª série) - 61 classes
Educação Integrada I (2ª série) - 40 classes
Educação Integrada II (3ª série) - 31 classes
Educação Integrada III (4ª série) - 3 classes

LOCAIS DE FUNCIONAMENTO - ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL E EDUCAÇÃO INTEGRADA

Os Cursos funcionaram em quase todos os recantos do Município, atendendo alunos de 1ª a 4ª séries do 1º Grau.

Apresentamos, abaixo, relação de locais de funcionamento:

- 01- E.E.P.G. "Estudante Flaminio Araújo C. Rangel" - Vila Marchi
- 02- E.E.P.G. do Bairro Assunção - Bairro Assunção
- 03- E.E.P.G. do Mizuho - Bairro Mizuho
- 04- E.E.P.G. do Bairro Demarchi - Bairro Demarchi
- 05- E.E.P.G. do Bairro Batistini - Bairro Batistini
- 06- E.E.P.G. do Jardim Jerusalém - Jardim Jerusalém
- 07- Sociedade Amigos do Jardim Lavínia - Jardim Lavínia
- 08- Sociedade Amigos de Vila Paulicéia - Vila Paulicéia
- 09- E.E.P.G. de Vila Planalto - Vila Planalto
- 10- E.E.P.G. "Prof. Antonio Nascimento" - Bairro Jordanópolis
- 11- E.E.P.G. "Ministro Laudo Ferreira de Camargo" - Vila Paulicéia
- 12- E.E.P.G. "Antonio Caputo" - Riacho Grande
- 13- E.E.P.G. "Profª. Maria Justina de Camargo"
- 14- E.E.P.G. "Profª. Pedra de Carvalho"
- 15- E.E.P.G. do Jardim do Lago - Jardim do Lago
- 16- E.E.P.G. "Dr. José Ferraz de Magalhães Castro" - Vila Rosa
- 17- E.E.P.G. Santa Olimpia - Vila Artuélia
- 18- E.E.P.G. do Jardim Nazareth - Jardim Nazareth
- 19- E.E.P.G. do Bairro Fabrício - Bairro Fabrício
- 20- Sociedade Amigos do Jardim Ipê - Jardim Ipê
- 21- 2ª E.E.P.G. do Bairro Taboão - Bairro Taboão
- 22- Igreja Assembléia de Deus do Bairro Taboão - Bairro Taboão
- 23- E.E.P.G. do Parque Santo Antonio - Parque Santo Antonio
- 24- Escola Anexa à Igreja de Vila Vivaldi - Vila Vivaldi
- 25- 3ª E.E.P.G. de Rudge Ramos - Rudge Ramos
- 26- Sociedade Amigos de Vila Vivaldi - Vila Vivaldi
- 27- E.E.P.G. de Vila São José - Vila São José
- 28- E.E.P.G. de Vila do Tanque - Vila do Tanque
- 29- E.E.P.G. Santa Terezinha - Bairro Santa Terezinha
- 30- E.E.P.G. "Prof. Cassiano Faria" - Vila Gonçalves

- 31- E.E.P.G. "Profª. Luiza Collaço Queiroz Fonseca" - Bairro Ferrazópolis
- 32- E.E.P.G. "Profª. Yolanda Noreña do Nascimento" - J. Silvânia
- 33- E.E.P.G. "Profª Maria Therezinha Bezana" - J. Petroni
- 34- Sociedade Amigos do Bairro Ferrazópolis - Bº Ferrazópolis
- 35- E.E.P.G. do Jardim Farina - J. Farina
- 36- 1ª E.E.P.G. Dr. Baeta Neves - Vila Baeta Neves
- 37- 2ª E.E.P.G. Dr. Baeta Neves - Vila Baeta Neves
- 38- E.E.P.G. Alto do Baeta Neves - Vila Baeta Neves
- 39- E.M.P.G. de Vila Duzzi - Vila Duzzi
- 40- E.E.P.G. "Maria Adelaide" - Vila Euclides
- 41- E.E.P.G. Estrada do Mar - Vila Marlene
- 42- E.E.P.G. "Profª Anésia Loureiro Gama" - Jardim Silvestre
- 43- E.E.P.G. "Prof. Otilio de Oliveira" - Rudge Ramos
- 44- Escola anexa ao Clube de Malhas de Vila Baeta Neves - Vila Baeta
- 45- E.E.P.G. do Parque São Pedro - Rudge Ramos

CALENDÁRIO ESCOLAR PREVISTO PARA O ANO LETIVO DE 1978(PARA ANÁLISE)

MÊS	DIAS LETIVOS	C.HORÁRIA	ATIVIDADES
Janeiro	-	-	- Inscrição de novos professores de 16 a 20 - Férias de 1º a 30
Fevereiro	2	5 hs.	- Férias de 1º a 5 - Carnaval 6 e 7 - Retorno de professores dia 8 - Treinamento Administrativo 9 e 10 - Matrículas/triagem dias 13,14,15,16,17 e 20 - Remanejamento de professores- 21 - Treinamento pedagógico-22,23 e 24 - Início das aulas dia 27.
Março	21	52:30hs.	- Semana Santa 23 e 24
Abril	19	47:30hs.	- Feriado Nacional 21
Maio	21	52:30hs.	- Dia do Trabalho-1º - Corpus Christi -25
Junho	22	55:00hs.	- Recuperação de alunos(1º período) - IX Concurso de Quadrilhas - IV Festival do Folclore
Julho	2	5 hs.	- Férias de 5 a 31
Agosto	23	57:30hs.	- Dia do município-20(Fundação)
Setembro	20	50:00hs.	- Semana da Pátria -de 1º a 7 - Feriado Nacional - 7 - Torneio de Futebol
Outubro	22	55:00hs.	- II Encontro de Corais

Novembro	20	50:00 hs	- Fimados 2 - Período Nacional 15 - Recuperação de alunos (2º período) - Avaliação Final
Dezembro	11	27:30 hs	- Encerramento do ano letivo - Férias a partir do dia 18
TOTAL	183	457:30 hs.	

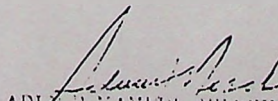
Observação:- Carga horária diária-2:30 horas
Funcionamento de 2ª a 6ª feiras

Comemorações Cívicas Obrigatórias: 21 de abril
1º de maio
7 de setembro
15 de novembro
31 de março
23 de maio

MOVIMENTAÇÃO DE PROFESSORES - 1977

- 116 professores se inscreveram no período de 17 a 21 de janeiro, por ocasião da divulgação do Edital de Arregimentação de Colaboradores.
- 28 professores foram promovidos para o NEI- Núcleos de Educação Infantil.
- 1 professor foi promovido para o SIP - Serviço de Iniciação Profissional.
- 56 professores solicitaram demissão após início de atividades docentes.

Observação:- O Quadro de professores conta atualmente com 157 (CENTO E CINQUENTA E SETE) colaboradores.


ADILSON NAVELE VENZINI
ENC. ÁREA PEDAGÓGICA
Coordenador - Múrcia

MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO-FUNDAÇÃO MOBRAL

COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

R E L A T Ó R I O

ÁREA PEDAGÓGICA - 1977

DADOS ESTATÍSTICOS

MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO-FUNDAÇÃO MOBRAL
COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ÁREA PEDAGÓGICA - 1977
QUADRO DE MATRÍCULAS E PROMOÇÃO POR IDADE
-1ª SÉRIE-

IDADES	Matrícula Geral			Matrícula efetiva			PROMOÇÃO		
	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL
14 a 17	302	270	*572	185	156	341	90	99	189
18 a 22	448	200	648	234	104	338	130	57	187
23 a 27	341	164	505	163	93	256	92	54	146
28 a 32	149	137	286	79	80	159	43	33	76
33 a 37	111	102	213	54	62	116	29	33	62
38 a 42	58	73	131	39	42	81	17	20	37
43 a 47	35	72	107	20	54	74	6	23	29
+ de 48	35	111	146	22	63	85	3	24	27
TOTAIS	1.479	1.129	2.608	796	654	1.450	410	343	753

*Matrícula Geral - feitas durante o ano letivo

**Matrícula efetiva - remanescentes da matrícula geral (matrícula geral menos eliminações)

Promoção - promovidos na série.

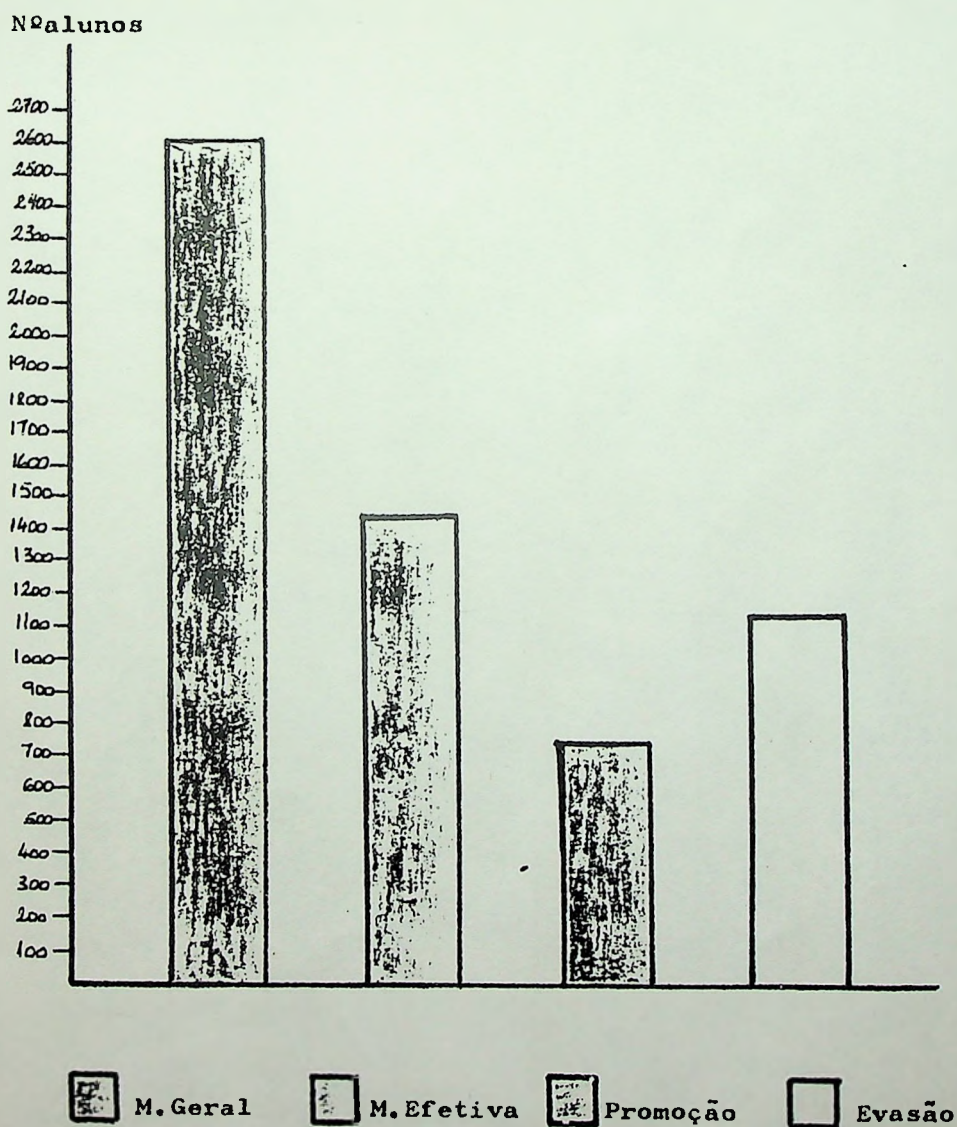
São Bernardo do Campo, 16 de dezembro de 1977

[Assinatura]

 DIRETOR MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
 SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO-FUNDAÇÃO MOBRAL
COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ÁREA PEDAGÓGICA - 1977
GRÁFICO 1-MATRÍCULAS GERAL/EFETIVA/PROMOÇÃO/EVASÃO
-1ª SÉRIE-



MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO-FUNDAÇÃO MOBRAL
COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ÁREA PEDAGÓGICA - 1977

QUADRO DE MATRÍCULAS E PROMOÇÃO POR IDADE

-2ª SÉRIE-

IDADES	Matrícula Geral			Matrícula efetiva			PROMOÇÃO		
	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL
14 a 17	243	224	467	142	131	273	89	88	177
18 a 22	259	114	373	154	71	225	109	50	159
23 a 27	184	66	250	112	44	156	76	32	108
28 a 32	80	56	136	44	37	81	30	27	57
33 a 37	64	36	100	37	28	65	22	16	38
38 a 42	33	35	68	22	27	49	14	22	36
43 a 47	23	30	53	16	18	34	8	8	16
≥ de 48	13	50	63	8	37	45	4	22	26
TOTAIS	899	611	1.510	535	393	928	352	265	617

*Matrícula Geral - feitas durante o ano letivo

**Matrícula Efetiva - remanescentes da matrícula geral (matrícula geral menos eliminações)

Promoção - promovidos na série

São Bernardo do Campo, 16 de dezembro de 1977

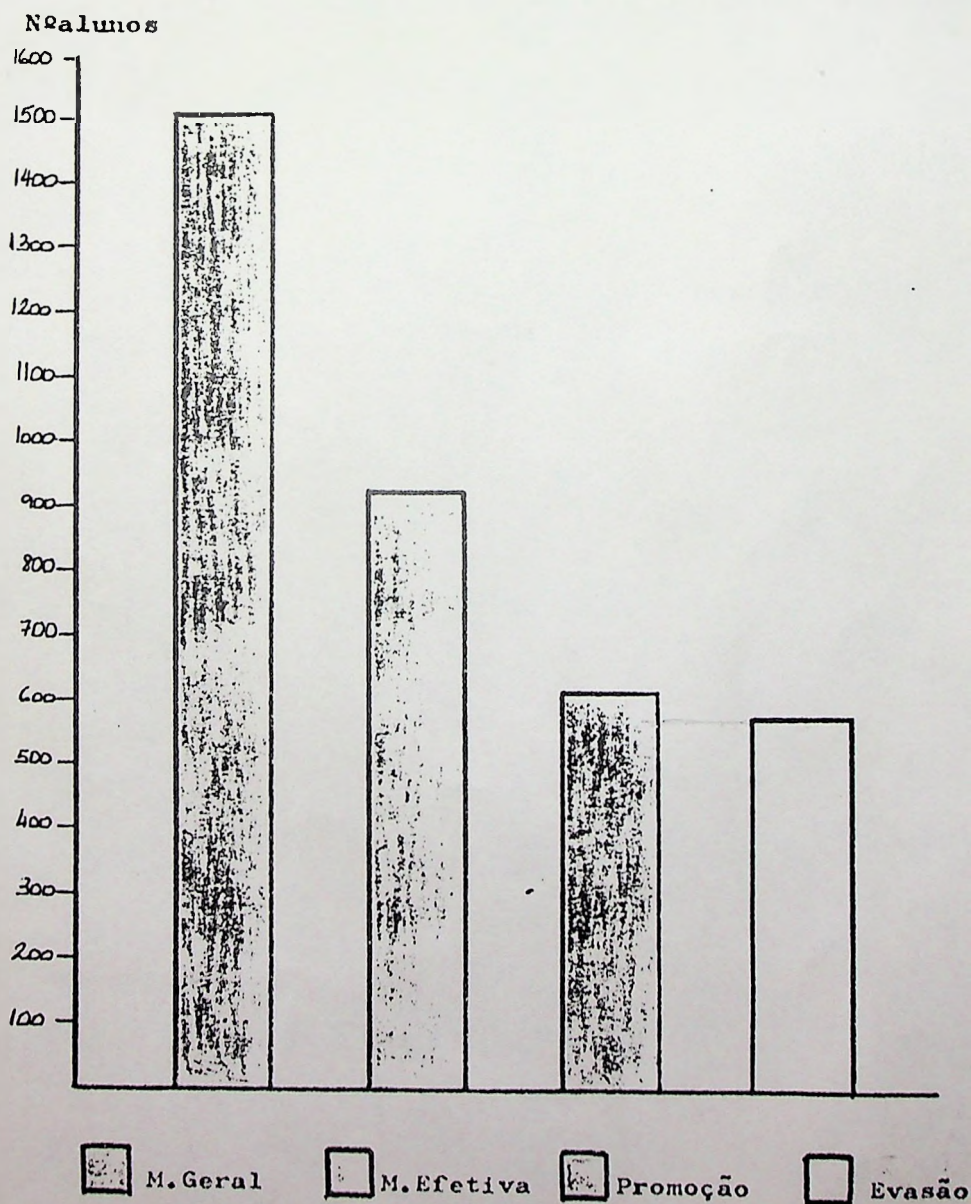
Leandro de Sá
 Diretor de Ensino
 São Bernardo do Campo - SP

MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO-FUNDAÇÃO MOBRAL
COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ÁREA PEDAGÓGICA - 1977

GRÁFICO 2-MATRÍCULAS GERAL/EFETIVA/PROMOÇÃO/EVASÃO

- 2ª SÉRIE -



MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO-FUNDAÇÃO MOBRAL
COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ÁREA PEDAGÓGICA - 1977
QUADRO DE MATRÍCULAS E PROMOÇÃO POR IDADE

-3ª SÉRIE-

IDADES	Matrícula geral			Matrícula efetiva			PROMOÇÃO		
	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL
14 a 17	277	211	488	187	128	315	100	73	173
18 a 22	157	87	244	105	57	162	77	39	116
23 a 27	113	42	155	77	32	109	57	23	80
28 a 32	54	33	87	38	24	62	23	18	41
33 a 37	38	30	68	30	26	56	17	11	28
38 a 42	20	17	37	14	13	27	11	9	20
43 a 47	11	21	32	7	16	23	2	11	13
+ de 48	8	23	31	7	21	28	5	16	21
TOTAIS	678	464	1.142	465	317	782	292	200	492

*Matrícula Geral - feitas durante o ano letivo

**Matrícula Efetiva - remanescentes da matrícula geral (matrícula geral menos eliminações)

Promoção - promovidos na série.

São Bernardo do Campo, 16 de dezembro de 1977

[Assinatura]

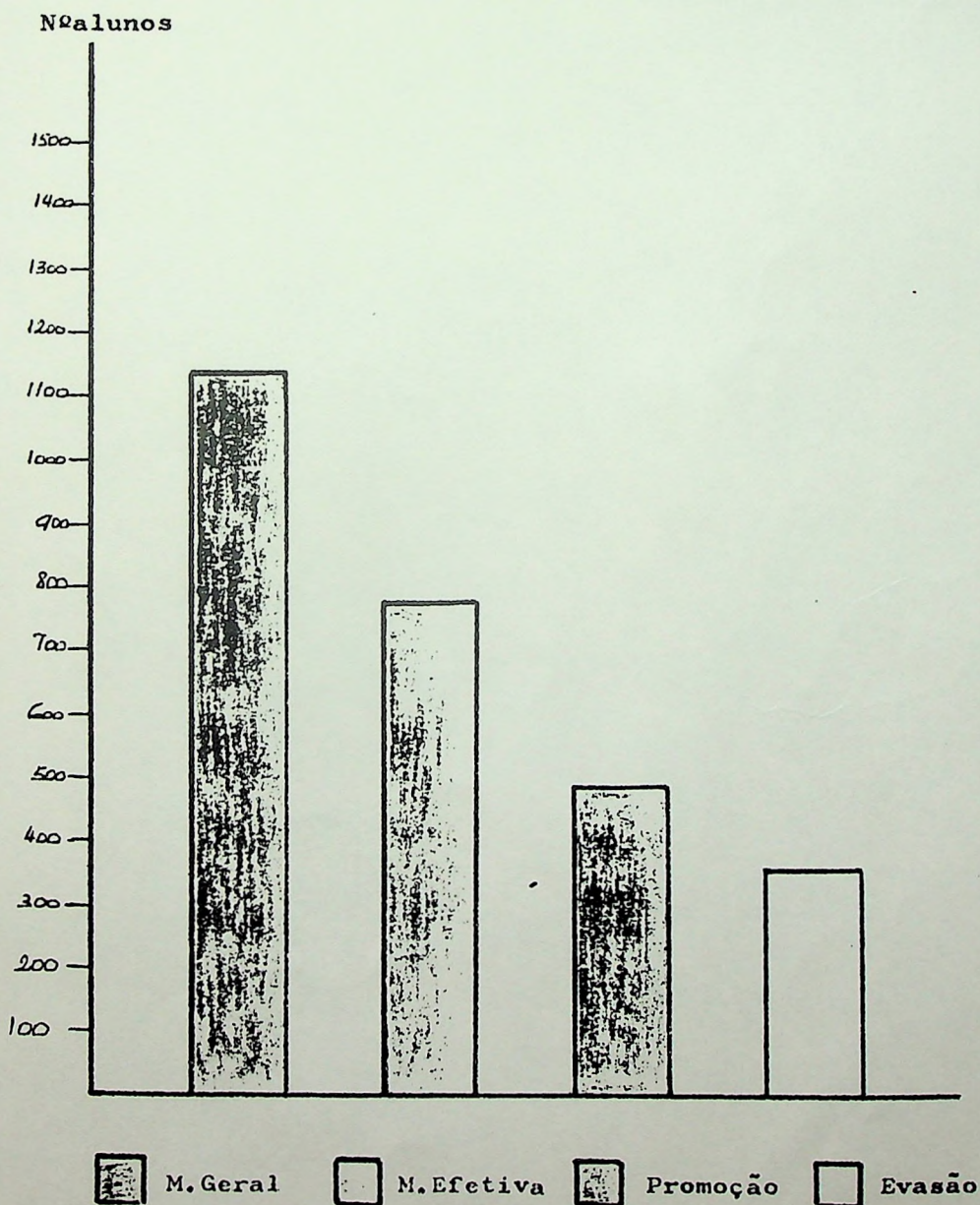
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
 SÃO BERNARDO DO CAMPO

MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO-FUNDAÇÃO MOBRAL
COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ÁREA PEDAGÓGICA - 1977

GRÁFICO 3-MATRÍCULAS GERAL/EFETIVA/PROMOÇÃO/EVASÃO

- 3ª SÉRIE -



MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO-FUNDAÇÃO MOBRAL
COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ÁREA PEDAGÓGICA - 1977

QUADRO DE MATRÍCULAS E PROMOÇÃO POR IDADE

-4ª SÉRIE-

IDADES	* Matrícula Geral			** Matrícula efetiva			PROMOÇÃO		
	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL
14 a 17	423	299	722	300	200	500	202	152	354
18 a 22	178	95	273	127	62	189	105	53	158
23 a 27	114	40	154	86	34	120	77	29	106
28 a 32	39	33	72	26	28	54	21	21	42
33 a 37	26	31	57	18	22	40	13	21	34
38 a 42	19	23	42	15	18	33	13	16	29
43 a 47	9	13	22	7	8	15	6	7	13
+ de 48	6	21	27	5	13	18	5	12	17
TOTAIS	814	555	1.369	584	385	969	442	311	753

*Matrícula Geral - feitas durante o ano letivo

**Matrícula Efetiva - remanescentes da matrícula geral (matrícula geral menos eliminações)

Promoção - promovidos na série

São Bernardo do Campo, 16 de dezembro de 1977

[Assinatura]

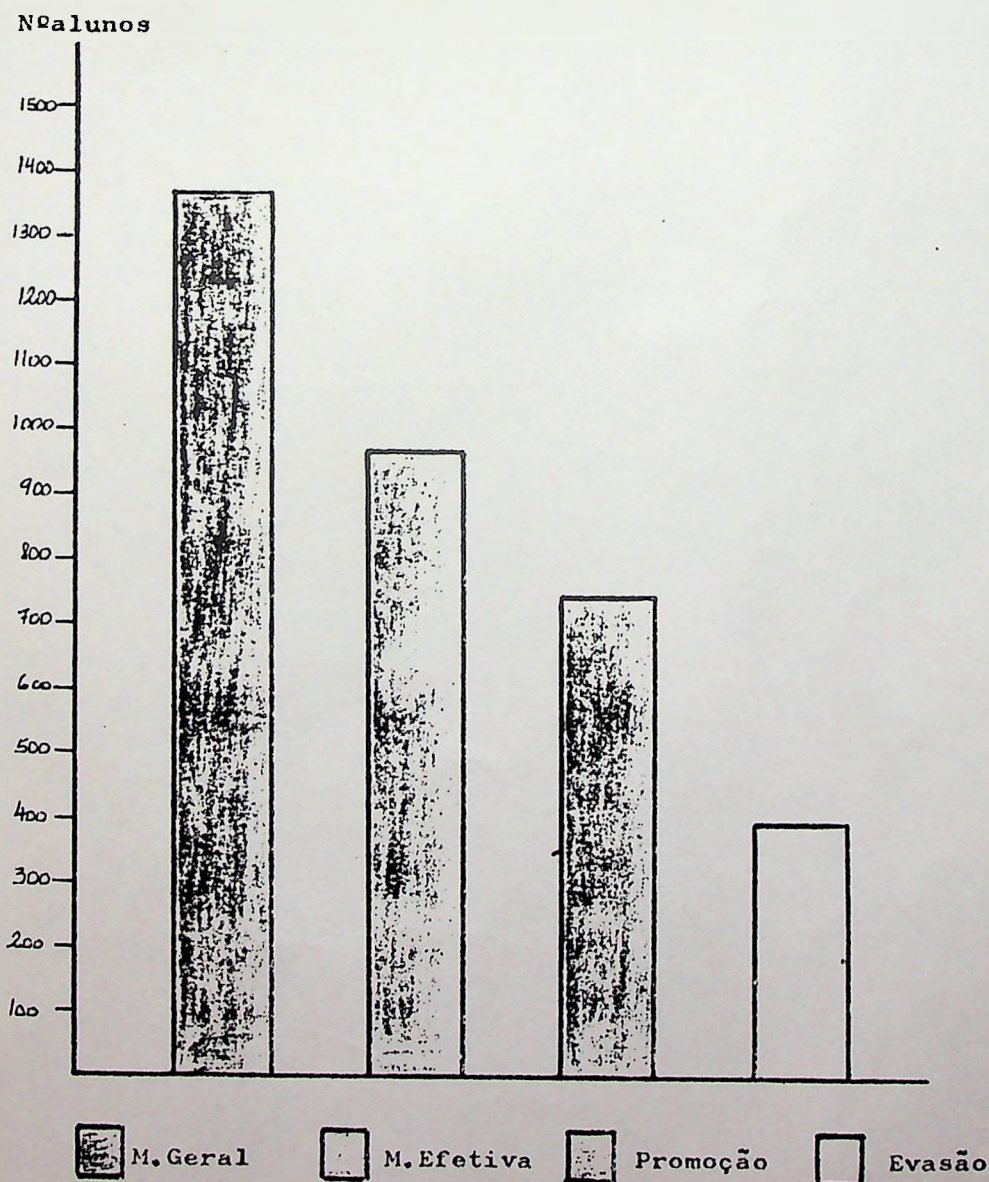
[Assinatura]

MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO-FUNDAÇÃO MOBRAL
COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ÁREA PEDAGÓGICA - 1977

GRÁFICO 4-MATRÍCULAS GERAL/EFETIVA/PROMOÇÃO/EVASÃO

- 4ª SÉRIE -



MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO-FUNDAÇÃO MOBRAL
COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ÁREA PEDAGÓGICA - 1977

QUADRO DE MATRÍCULAS E PROMOÇÃO POR IDADE

QUADRO GERAL - 1ª, 2ª, 3ª e 4ª SÉRIES

IDADES	Matrícula Geral			Matrícula efetiva			PROMOÇÃO		
	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL	M	F	TOTAL
14 a 17	1.245	1.004	2.249	814	615	1.429	481	412	893
18 a 22	1.042	496	1.538	620	294	914	421	199	620
23 a 27	752	312	1.064	438	203	641	302	138	440
28 a 32	322	259	581	187	169	356	117	99	216
33 a 37	239	199	438	139	138	277	81	81	162
38 a 42	130	148	278	90	100	190	55	67	122
43 a 47	78	136	214	50	96	146	22	49	71
+ de 48	62	205	267	42	134	176	17	74	91
TOTAIS	3.870	2.759	6.629	2.380	1.749	4.129	1.496	1.119	2.615

*Matrícula Geral - feitas durante o ano letivo

**Matrícula Efetiva - remanescentes da matrícula geral (matrícula geral menos eliminações)

Promoção - promovidos nas quatro séries.

São Bernardo do Campo, 16 de dezembro de 1977

[Assinatura]

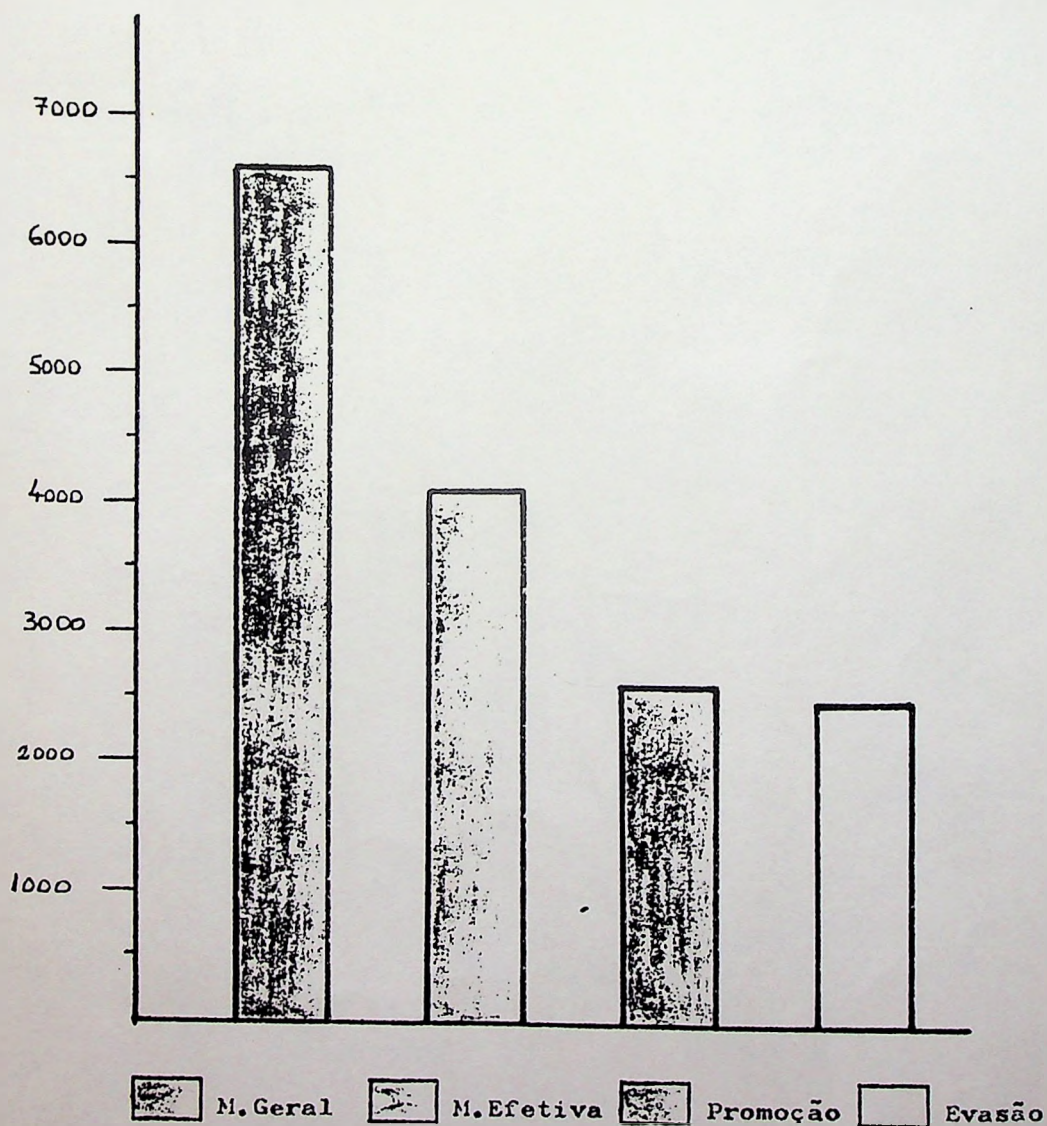
 SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
 SÃO BERNARDO DO CAMPO

MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO-FUNDAÇÃO MOBRAL
COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ÁREA PEDAGÓGICA - 1977

GRÁFICO 5-MATRÍCULAS GERAL/EFETIVA/PROMOÇÃO/EVASÃO

- 1ª, 2ª, 3ª e 4ª SÉRIES -



MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - FUNDAÇÃO MOBRAL

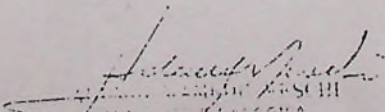
COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ÁREA PEDAGÓGICA - 1977

EVASÃO/LEGENDA

A - Doença/morte	do aluno ou familiares
B - Trabalho	mudança de horário de trabalho; trabalho em turnos; mudança de emprego; primeiro emprego.
C - Mudança	de residência para outro bairro do Município de residência para outro município do Estado retorno ao estado de origem
D - Transferência	de sua escola para outra no Município de sua escola para outra fora do Município
E - Abandono	falta de motivação dificuldade de aprendizagem
F - Outros	gestação casamento viagem

São Bernardo do Campo, 16 de dezembro de 1977.


Helene de Paula
Coordenadora Geral

MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - FUNDAÇÃO MOBRAL

COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ÁREA PEDAGÓGICA - 1977

EVASÃO

Causas	1a série	2a série	3a série	4a série	Total	%
A - doença morte	118	43	24	19	204	8
B - trabalho	277	143	86	101	607	24
C - mudança	423	194	122	148	887	36
D - transferência	40	23	18	23	104	4
E - abandono	272	164	105	99	640	26
F - outras	28	15	5	10	58	2
T o t a l	1158	582	360	400	2500	

São Bernardo do Campo, 16 de dezembro de 1977

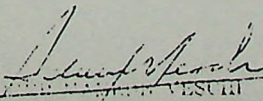
MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO-FUNDAÇÃO MOBRAL
COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

ÁREA PEDAGÓGICA - 1977

DADOS COMPARATIVOS - 1976/1977

	1976	1977
MATRÍCULA GERAL	6.739	6.629
MATRÍCULA EFETIVA	4.612	4.129
PROMOÇÃO	2.465	2.615
EVASÃO	2.127	2.500
PORCENTAGEM DE PROMOÇÃO	53%	63%
PORCENTAGEM DE EVASÃO	31%	37%

São Bernardo do Campo, 16 de dezembro de 1977



REPRESENTANTE VESUNI
ÁREA PEDAGÓGICA
Município - Mobral

MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO-FUNDAÇÃO MOBIL

COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

RELATÓRIO

ÁREA CULTURAL

1 2 7 7

Á R E A C U L T U R A L - 1977

- CONSIDERAÇÕES GERAIS
- VIII CONCURSO DE QUADRILHAS
- III FESTIVAL DO FOLCLORE
- ATIVIDADES ESPORTIVAS

RELATÓRIO DA ÁREA CULTURAL - 1 9 7 7

As promoções Culturais sempre tiveram como objetivos principais: servir como fator de mobilização, incentivar o espírito associativo e comunitário, integrar o aluno na Comunidade, preservar e divulgar a cultura espontânea do nosso povo, que muito tem a ver com a nossa história e servindo como elemento de grande valia para a Área Pedagógica.

VIII Concurso de Quadrilhas

A quadrilha foi uma dança que teve grande propagação na época do Brasil Colonial, animava as grandes festas dos Palácios Reais passando da nobreza para o povo e no VIII Concurso de Quadrilhas foi revivida, com grande entusiasmo através dos alunos e professores do MOBRAL que contou com o apoio da grande parte de nossa Comunidade, visando sempre a:

- incentivar o espírito cooperativo e comunitário;
- integração do aluno na Comunidade;
- integrar a escola com a Comunidade;
- divulgar a cultura popular brasileira;
- despertar a Comunidade sambernardense para a participação e valorização do nosso folclore, que é arte e cultura que penetra em todas as camadas sociais.

Com êsses objetivos, o Serviço de Educação de Adultos e Adolescentes e Comissão Municipal do MOBRAL, reuniu 16 quadrilhas, que nos dias 21, 23 e 24 de junho participaram da Fase eliminatória do concurso, no Ginásio de Esportes do Centro Educacional de Vila Duzzi, as quais obtiveram as seguintes classificações:

Fase Eliminatória

Grupo I - Dia 21-06-77

- | | | |
|----------------------------|-------|--------------------------|
| 1- EEPG. do Jardim do Lago | | 1º. lugar com 312 pontos |
| 2- EEPG. Estrada do Mar | | 2º. lugar com 291 pontos |
| 3- EEPG. de Rudge Ramos | | 3º. lugar com 267 pontos |
| 4- EEPG. do Jardim Farina | | 4º. lugar com 245 pontos |

Casal de Noivos mais original : (3a)EEPG; de Rudge Ramos

Melhor Show Folclórico : EEPG. do Jardim do Lago

Melhor Conjunto Musical: " Os Folclóricos da Alegria da
EEPG; do Jardim Farina

Grupo II - Dia 22-06-77

- 1- EEPG.do Bairro Fabrício 1º. lugar com 283 pontos
- 2- EEPG. Profa.Yolanda N.Nascimento 2º. lugar com 268 pontos
- 3- EEPG. Maria Adelaide 3º. lugar com 257 pontos
- 4- Escola Anexa a Igreja de V.Vivaldi 4º. lugar com 223 pontos

Casal de Noivos mais original : EEPG.do Bairro Fabrício

Melhor Show Folclórico : EEPG. Maria Adelaide

Melhor Conjunto Musical: " Lúcio e seu Conjunto" da
EEPG. do Bairro Fabrício

Grupo III - Dia 23-06-77

- 1- EEPG. do Bairro Mizuho 1º. lugar com 323 pontos
- 2- Sociedade Amigos de Vila Paulicéia 2º. lugar com 319 pontos
- 3- (1a) e (2a) EEPG.Dr.Baeta Neves e EEPG.
Alto de Vila Baeta Neves..... 3º. lugar com 286 pontos
- 4- EEPG. Prof. Otilio de Oliveira 4º. lugar com 252 pontos

Casal de Noivos mais original: EEPG.Prof.Otilio de Oliveira

Melhor Show Folclórico: Escolas de Vila Baeta Neves

Melhor Conjunto Musical: " Os Sete Nordestinos" da EEPG. do
Bairro Mizuho

Grupo IV - Dia 24-06-77

- 1- (2a) EEPG.do Bairro Toboão 1º. lugar com 328 pontos
- 2- EEPG. do Bairro Assunção 2º. lugar com 320 pontos
- 3- EEPG. do Bairro Santa Terezinha 2º. lugar com 320 pontos
- 4- EEPG. Dr.José F.de Magalhães Castro 4º. lugar com 293 pontos

Casal de Noivos mais original: EEPG.do Bairro Sta.Terezinha

Melhor Show Folclórico: EEPG.Dr.José Ferraz de M.Castro

Melhor Conjunto Musical: " Os Brasileirinhos" da EEPG; do -
Bairro Assunção

FASE FINAL - Dia 29/06/77

Local : Ginásio de Esportes da Associação dos Funcionários Públicos de São Bernardo do Campo

Participantes e classificação

1- EEPG.do Jardim do Lago	1º. lugar com 319 pontos
2- (2a) EEPG. do Bairro Taboão	2º.lugar com 318 pontos
3- EEPG. do Bairro Santa Terezinha	3º.lugar com 310 pontos
4- EEPG. Estrada do Mar	4º.lugar com 307 pontos
5- EEPG. do Bairro Fabrício	5º.lugar com 298 pontos
6- Soc. Amigos de Vila Paulicéia	6º.lugar com 296 pontos
7- EEPG. do Bairro Mizuho	7º.lugar com 294 pontos
8- EEPG. do Bairro Assunção	8º.lugar com 291 pontos
9- EEPG. Profa.Yolanda N.do Nascimento.....	9º.lugar com 273 pontos

As quadrilhas que não se classificaram para a fase final, receberam troféus de participação e as classificadas receberam troféus de acordo com a classificação alcançada.

Levando-se em consideração o importante trabalho desempenhado pela Equipe organizadora, bem como pelos marcadores de cada quadrilha, foram entregues a cada um, medalhas de honra ao mérito, como reconhecimento do seu trabalho.

-Empresas de Ônibus que colaboraram graciosamente com o transporte dos participantes do VIII Concurso de Quadrilhas:

1- Empresa Auto Viação São Bernardo Ltda	5 ônibus
2 - Empresa Expresso São Bernardo Ltda	5 ônibus
3- Auto Viação Cacique Ltda	5 ônibus
4- Transbus-Transportes Coletivos Ltda	5 ônibus
5- Turismo Bonini Ltda	2 ônibus
6- Turismo Uematsu Ltda	1 ônibus
7- Transportes Santa Maria Ltda	2 ônibus
Total.....	25 ônibus

- Panificadoras que forneceram lanches graciosamente aos participantes

1- Indústria e Comércio de Panificação S.Bernardo Ltda.	1.100 lanches
2- Panificadora "Flor dos Vianas Ltda	1.100 lanches
3- Panificadora Moreira Ltda.....	1.100 lanches
Total	3.300 lanches

- Os cartazes foram patrocinados por " Irmãos Côco & Cia.Ltda.

- Prestigiaram o evento mais de 6.000 pessoas.

I I I FESTIVAL DO FOLCLORE

O folclore é uma ciência do homem, que o analisa em seu aspecto cultural, nas suas expressões de cultura espontânea, do sentir, pensar, agir e reagir, e também no contexto da sociedade em que vive, portanto como homem social.

Objetivos:

- divulgar e preservar a cultura espontânea do nosso povo ;
- despertar o interesse de todos, para a ciência folclórica ;
- integrar a Escola com a Comunidade, incentivando o espírito cooperativo e comunitário.

Com êsses objetivos é que realizamos nos dias 18, 19, 20 e 21 de outubro o III Festival do Folclore, no Ginásio de Esportes do Centro Educacional de Vila Duzzi, que contou com a participação de 23 grupos folclóricos, que assim se apresentaram:

DIA 18-10-77

- CAIAPÓ, CAPOEIRA, ARRASTÃO e SAMBA = do Bairro Ferrazópolis
- CANDOMBLÉ = do Jardim do Lago
- Lenda do NEGRINHO DO PASTOREIO, Dança do PEZINHO e PRENDA MINHA do Jardim Petroni
- EXALTAÇÃO Á VIOLA = do Jardim Calux

DIA 19-10-77

- MOÇAMBIQUE - do Jardim Nazareth
- PASTORIL = de Bairro de Rudge Ramos
- Dança DO CHAPÉU, CARIMBÓ = da Vila São José e Estrada do Mar
- Dança da BALAINHA, SAMBA e Dança da FENEIRA = do Bairro Assunção

DIA 20-10-77

- REISADO, BOTO SINHÁ, BOI BARROSO e CHOTE CARNEIRINHO = do Bº.Mizuho
- SAMBA, IEMANJÁ e FREVO - do Bairro Assunção
- BOI BUMÁ = do Bairro Taboão
- Dança do CAFÉ = da Vila São Leopoldo

DIA 21-10-77

- MOÇAMBIQUE = de Vila Marchi
- MULHER RLENDEIRA = de Vila Euclides
- CONGADA "Nossa Senhora do Rosário , de Riacho Grande
- BUMA MEU BOI = do Jardim Silvânia

Os grupos folclóricos receberam troféus de participação:

" Troféu Bandeirante"

Colaborações Recebidas:

Colaboraram para a realização do festival, as seguintes empresas de ônibus (cessão gratuita de ônibus)

1- Auto Viação Cacique Ltda	4 ônibus
2- Transbus-Transportes Coletivos Ltda.....	4 ônibus
3- Empresa Expresso São Bernardo Ltda.....	4 ônibus
4- Empresa Auto Viação São Bernardo Ltda.....	<u>4</u> ônibus
Total.....	16 ônibus

Patrocínio de 1.500 cartazes e 1.500 convites :

1- Irmãos Coco & Cia.Ltda.	Cr\$. 2.500,00
2- Associação Comercial e Indl.de S.Bernardo do Campo. Cr\$. 6.000,00	
3- Rossi & Bechelli S/C.Ltda.....	Cr\$. 5.444,00
4- Papelaria Bambino	Cr\$. 1.700,00
5- Impreset Ind.e Comércio Ltda.....	<u>Cr\$. 1.000,00</u>
Total.....	Cr\$.16.544,00

Fornecimento de Lanches

Os 2.000 lanches consumidos pelos participantes do festival, foram fornecidos pela Prefeitura do Município.

Fornecimento de refrigerantes

As 100 dúzias de refrigerantes foram oferecidos aos participantes pela Companhia Antártica Paulista S/A.

Decoração

A decoração do Ginásio de Esportes foi planejada pela Equipe Técnica de Planejamento e Supervisão do Serviço de Educação de Adultos e Adolescentes e MOERAL, que contou com a colaboração da Equipe Técnica de Orientação Técnica e Pessoal da E.M.P.G.de Vila Duzzi, cuja confecção e montagem envolveu a participação de alunos, técnicos, funcionários

e professores do S.E.A.A. e MOBRL

Iguarias Típicas

Foram adquiridas iguarias típicas, que preparadas pelo Serviço de Merenda, foram servidas às autoridades, durante a apresentação do - festival.

Durante o desenrolar do referido festival, mais de 2.000 pessoas prestigiaram o acontecimento, dentre as quais destacamos a presença de pesquisadores e autoridades do Município e da Grande São Paulo.

ATIVIDADES ESPORTIVAS

A Comissão Municipal do MOBRL de São Bernardo do Campo, honrada com o convite feito pela Comissão Municipal do MOBRL de Mauá, para participar do I Torneio MOBRL de Futebol do ABC, realizado na cidade de Mauá, nos dias 20 e 27 de novembro e 4 de dezembro, e como o futebol também é uma atividade desenvolvida entre os nossos alunos, tendo inclusive realizado o I Torneio de Futebol no ano passado, não poderíamos deixar de confirmar nossa participação de tão importante acontecimento, já que a oportunidade se ofereceu como mais uma atração, para a integração social dos alunos, a par de outras atividades não menos importantes em nosso município.

A experiência do 1º Torneio, quando os alunos com muito entusiasmo, valorizaram a realização do mesmo, encorajando seus membros à efetivação do 2º Torneio, certos de estarem proporcionando momentos de lazer aos alunos, e alargando suas amizades, além de oferecer condições de escolher os melhores elementos para integrarem a equipe que representou São Bernardo do Campo, na cidade de Mauá.

A nossa equipe se fez presente no 1º Torneio MOBRL de Futebol do ABC, realizado na cidade de Mauá, tendo participado as seguintes cidades: Mauá, São Bernardo do Campo, Santo André, Ribeirão Pires, São Caetano do Sul e Diadema.

São Bernardo do Campo, teve brilhante participação, tendo eliminado as equipes de Santo André e Diadema, defrontando-se numa final com a equipe de Mauá, vencendo a partida pela contagem de 4 x 2 sagrando-se Campeã do Torneio.

-Colaborações Recebidas

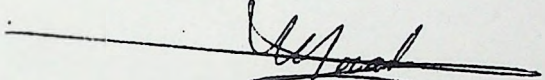
Cessão gratuita de ônibus para o transporte dos alunos até a cidade de Mauá.

Empresas que colaboraram:

- Auto Expresso São Bernardo Ltda..... 1 ônibus
- Empresa Expresso Auto Viação S.Bernardo Ltda..... 1 ônibus
- Auto Viação Cacique Ltda..... 1 ônibus

A referida competição coube a cidade de Mauá, ceder em 1977 o 1º Torneio de Futebol, enquanto nos anos seguintes serão realizados - nos diferentes municípios da região. Foi feito o sorteio, que prevê certa antecedência, a escolha da cidade, que recaiu para S.Bernardo que - cederá os jogos em 1978

São Bernardo do Campo, 16 de dezembro de 1977


OCTACILIO MORALES
ENC. ÁREA CULTURAL -
Comissão Municipal - Mobral

MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO-FUNDAÇÃO MOBRAL

COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

RELATÓRIO

ÁREA FINANCEIRA

1 9 7 7

SÃO BERNARDO DO CAMPO

Á R E A F I N A N C E I R A - 1977

- RECEITA
- DESPESAS
- DEMONSTRATIVO FINANCEIRO
- HISTÓRICO
- CURSO PREPARATÓRIO PARA EXAMES SUPLETIVOS
- DESPESAS DIVERSAS
- DEMONSTRATIVO FINANCEIRO - CONTA COMUNIDADE
 - . Receita
 - . Despesas
- Empresas que colaboraram com a COMUN em 1977
- RECURSOS DO MOBRAL CENTRAL
- PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO
- CURSOS / SÉRIES E ALUNOS.

COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Rua do Cruzeiro, 262 - Vila Duzzi

Telefone 448.1000 - Ramal 405

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO - 1977

"G E R A L"

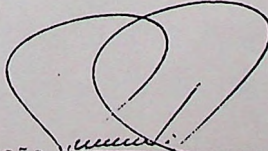
R E C E I T A

Prefeitura Municipal de S.B.do Campo...	€\$ 2.750.000,00
Comunidade.....	€\$ 73.514,87
Mobral Central.....	€\$ 88.562,50 €\$2.912.077,37

D E S P E S A S

Com os Professores colaboradores do Mo-	
bral.....	€\$ 2.274.303,50
Com o Curso Preparatório para os Exames	
Supletivo.....	€\$ 387.131,00
Recolhimento, Imposto de Renda.....	€\$ 39.864,00
Aluguel da casa (antiga sede do Mobral)€\$	46.800,00
Luz(antiga sede do Mobral).....	€\$ 464,00
Atividades Culturais.....	€\$ 90.000,00
Comunidade(diversas).....	€\$ 47.075,25
Saldo disponível (comunidade).....	€\$ 26.439.62 €\$2.912.077,37

São Bernardo do Campo, 19 de dezembro de 1.977


JOÃO ONTALDU ERAGATO
ENC. ÁREA FINANCEIRA
Comissão Municipal - Mobral

COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Rua do Cruzeiro, 262 - Vila Duzzi

Telefone 488.1000 - Ramal 405

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO - COMUN MOBRAL - 1977

Verba destinada pela Prefeitura Municipal de São Bernar

do do Campo..... @ \$ 2.750.000,00
=====

Despesas com folha de pagamento aos Professores colabo-
radores do MOBRAL nos meses de janeiro a dezembro/77, e
gratificação aos colaboradores internos.....@ \$ 1.933.707,70

Despesas com folha de pagamento aos colaboradores inter
nos nos meses de janeiro a dezembro/77.....@ \$ 252.033,30

Despesas com recolhimento do Imposto de Renda.....@ \$ 27.578,00

Despesas com folha de pagamento aos Professores do Cur-
so Preparatório para os Exames Supletivo nos meses de -
janeiro a dezembro/77...@ \$ 387.131,00

Despesas com recolhimento do Imposto de Renda.....@ \$ 12.286,00

Despesas com aluguel da casa (antiga sede do Mobral) nos
meses de fevereiro a outubro/77.....@ \$ 46.800,00

Despesas com luz (antiga sede do Mobral) nos meses de -
março a agosto/77.....@ \$ 464,00

Despesas com VIII Concurso de Quadrilhas e III Festival
do Folclore.....@ \$ 90.000,00

@ \$ 2.750.000,00
=====

R E S U M O

Recebemos da Prefeitura Municipal de S.B.do Campo @ \$ 2.750.000,00

Despesas ocorrida no ano de 1977.....@ \$ 2.750.000,00

Saldo existente em 19.12.77..... - -

JOÃO ONIVALDO BRAGATO
ENC. AREA FINANCEIRA
Comissão Municipal - Mobral

COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Rua do Cruzeiro, 262 - Vila Duzzi

Telefone 4481000 - Ramal 405

Relatório referente a utilização dos Recursos fornecidos -
por essa Municipalidade, através da Dotação 61.3140.08.42.1882.40, pro-
cesso nº.219/77, correspondente ao ano letivo de 1977, conforme segue:

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO
09.02.77	Valor recebido da Prefeitura Muni- cipal de S.B.do Campo.....		2.750.000,00
28.02.77	170 Professores, total da folha em janeiro.....	135.660,00	
28.02.77	7 colaboradores internos, total da/ folha em janeiro.....	18.584,00	
28.02.77	Recolhimento, Imposto de Renda do - mês de janeiro.....	1.616,00	
14.03.77	156 Professores, total da folha em fevereiro.....	97.010,20	
14.03.77	7 colaboradores internos, total da folha em fevereiro.....	18.458,40	
14.03.77	Recolhimento, Imposto de Renda do mês de fevereiro.....	1.605,00	
12.04.77	152 Professores, total da folha em março/.....	173.456,00	
12.04.77	7 colaboradores internos, total da folha em março.....	19.985,00	
12.04.77	Recolhimento, Imposto de Renda do mês de março.....	2.518,00	
13.05.77	153 Professores, total da folha em abril.....	173.120,00	
	a transportar.....	642.012,60	2.750.000,00

JOÃO ONIVALDO BRAGATO
ENC. ARCA FINANCEIRA
Comissão Municipal - Mobral

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO
	de transporte.....	642.012,60	2.750.000,00
13.05.77	6 colaboradores internos, total da folha em abril.....	20.510,00	
13.05.77	Recolhimento, Imposto de Renda - mês de abril.....	2.180,00	
14.06.77	152 Professores, total da folha do mês de maio.....	175.242,00	
14.06.77	6 colaboradores internos, total - da folha do mês de maio.....	20.194,00	
14.06.77	Recolhimento, Imposto de Renda..	2.239,00	
08.07.77	153 Professores, total da folha - do mês de junho.....	178.104,00	
08.07.77	6 colaboradores internos, total - da folha em junho.....	20.510,00	
08.07.77	Recolhimento, Imposto de Renda..	2.356,00	
12.08.77	149 Professores, total da folha - em julho.....	176.132,00	
12.08.77	6 colaboradores internos, total - da folha em julho.....	20.510,00	
12.08.77	Recolhimento, Imposto de Renda...	2.368,00	
14.09.77	162 Professores, total da folha - em agosto.....	176.310,00	
14.09.77	6 colaboradores internos, total/ da folha em agosto.....	20.528,00	
14.09.77	Recolhimento, Imposto de Renda..	2.152,00	
12.10.77	161 Professores, total da folha - em setembro.....	144.790,00	
12.10.77	6 colaboradores, internos, total - da folha em setembro.....	20.985,00	
12.10.77	Recolhimento, Imposto de Renda..	2.335,00	
09.11.77	161 Professores, total da folha em outubro.....	135.511,50	
	a transportar.....	1.765.069,10	2.750.000,00

JOÃO ONIVALDO BRAGATO
LAC. AEREA IANACELIA
Comissão Municipal - Mobra

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO
09.11.77	a transportar.....	1.765.069,10	2.750.000,00
09.11.77	6 colaboradores internos, total da folha em outubro.....	20.806,00	
09.11.77	Recolhimento, Imposto de Renda.....	2.400,00	
30.11.77	157 Professores, total da folha em novembro.....	186.830,00	
30.11.77	5 colaboradores internos, total da folha em novembro.....	10.256,00	
19.12.77	Recolhimento, Imposto de Renda.....	1.864,00	
20.12.77	157 Professores, total da folha em dezembro.....	181.542,00	
20.12.77	7 colaboradores internos, total da folha em dezembro.....	22.917,00	
20.12.77	Recolhimento, Imposto de Renda.....	2.441,00	
20.12.77	7 colaboradores internos, total da folha de gratificação, dezembro....	17.689,90	
20.12.77	Recolhimento, Imposto de Renda.....	1.504,00	
<u>CURSO PREPARATÓRIO P/EXAMES SUPLETIVO</u>			
14.03.77	16 Professores, total da folha em janeiro.....	13.504,00	
14.03.77	Recolhimento, Imposto de Renda.....	544,00	
15.03.77	16 Professores, total da folha em fevereiro.....	20.105,00	
15.03.77	Recolhimento, Imposto de Renda.....	1.520,00	
14.04.77	22 Professores, total da folha em março.....	45.337,00	
14.04.77	Recolhimento, Imposto de Renda.....	1.423,00	
13.05.77	22 Professores, total da folha em abril.....	44.946,00	
13.05.77	Recolhimento, Imposto de Renda.....	1.394,00	
	a transportar.....	2.342.092,00	2.750.000,00

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO
13.05.77	de transporte.....	2.342.092,00	2.750.000,00
14.06.77	21 Professores, total da folha em maio.....	47.784,00	
14.06.77	Recolhimento, Imposto de Renda..	1.531,00	
08.07.77	21 Professores, total da folha - em junho.....	42.792,00	
08.07.77	Recolhimento, Imposto de Renda..	1.273,00	
12.08.77	21 Professores, total da folha - em julho.....	41.743,00	
12.08.77	Recolhimento, Imposto de Renda..	1.156,00	
14.09.77	14 Professores, total da folha - em agosto.....	28.639,00	
14.09.77	Recolhimento, Imposto de Renda..	831,00	
12.10.77	14 Professores, total da folha - em setembro.....	25.865,00	
12.10.77	Recolhimento, Imposto de Renda..	665,00	
09.11.77	15 Professores, Total da folha - em outubro.....	24.963,00	
09.11.77	Recolhimento, Imposto de Renda..	587,00	
30.11.77	14 Professores, total da folha - em novembro.....	25.067,00	
19.11.77	Recolhimento.....	658,00	
20.12.77	14 Professores, total da folha - em dezembro.....	26.386,00	
20.12.77	Recolhimento, Imposto de Renda..	704,00	
DESPESAS DIVERSAS			
	Despesas com aluguel (antiga sede do Mobral.....	46.800,00	
	Despesas com luz, (antiga sede do Mobral.....	464,00	
	a transportar.....	2.660.000,00	2.750.000,00

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO
	de transporte.....	2.660.000,00	2.750.000,00
	Despesas com VIII Concurso de Quadrilhas e III Festival do Folclore em 1977.....	90.000,00	
	TOTAL GERAL.....	2.750.000,00	2.750.000,00
		=====	=====

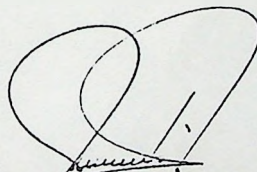
R E S U M O

Valor recebido da Municipalidade em 77... @ \$ 2.750.000,00

Total da despesas no ano de 1977..... @ \$ 2.750.000,00

Saldo disponível..... -:-
=====

São Bernardo do Campo, 19 de dezembro de 1.977



JOÃO GIVALDO BRAGATO
LÍDER ARCA FINANCEIRA
Comissão Municipal - Mobral

COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Rua do Cruzeiro, 262 - Vila Duzzi

Telefone 488.1000 - Ramal 405

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO-CONTA COMUNIDADE - 1977

R E C E I T A

Saldo disponível do exercício anterior(1976).@ \$ 10.709,32

Recebemos da Comunidade.....@ \$ 62.805,55 @ \$ 73.514,87

D E S P E S A S

Luz(antiga sede do Mobral.....@ \$ 1.357,00

Despesas diversas(chaves-Impressos para reco-

lhimento do Imposto de Renda.....@ \$ 276,00

Aluguel da casa(antiga sede do Mobral).....@ \$ 5.200,00

Com fichas Escolares dos Alunos e Identifica-

ção Escolar de Alunos.....@ \$ 6.624,00

Com filmagem do VIII Concurso de Quadrilhas .@ \$ 5.500,00

Com cartazes do III Festival do Folclore.....@ \$ 16.718,25

Com folha de pagamento,mês de novembro/77,aos

colaboradores internos.....@ \$ 10.788,00

Recolhimento, Imposto de Renda.....@ \$ 612,00 @ \$ 47.075,25

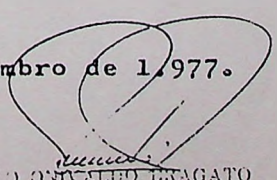
RESUMO

Valor disponível em 1977..... @ \$ 73.514,87

Valor gasto em 1977..... @ \$ 47.075,25

Saldo transferido para o exercício
de 1977..... @ \$ 26.439,62
=====

São Bernardo do Campo, 19 de dezembro de 1977.


JOÃO ANTÔNIO BRAGATO
ENC. AREA FINANCEIRA
Comissão Municipal - Mobral

COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

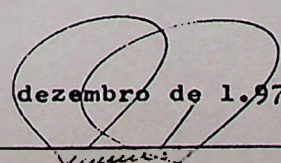
Rua do Cruzeiro, 262 - Vila Duzzi

Telefone 488.1000 - Ramal 405

FIRMAS QUE COLABORARAM COM A "COMUN" - 1977

01. PROSBC.....	€\$ 5.000,00
02. Irmãos Coco & Cia. Ltda.....	€\$ 2.500,00
03. Orlando Carlos Rossi.....	€\$ 5.444,00
04. Impreset Ind. e Comércio Ltda.....	€\$ 1.000,00
05. Papelaria Bambino.Ltda.....	€\$ 1.700,00
06. Associação Comercial e Industrial de S. Bernardo do Campo.....	€\$10.000,00
07. Banco Brasileiro de Desconto S/A.Ag.São Bernardo do Campo.....	€\$ 5.000,00
08. Fran SBC. Ind. Mecânica S/A.....	€\$ 5.000,00
09. Brazul-Transporte de Veículo S/A.....	€\$10.000,00
10. Karmann-Ghia do Brasil Ltda.....	€\$ 8.000,00
11. Banco Bamerindus do Brasil S/A.....	€\$ 1.500,00
12. Irmãos Coco & Cia. Ltda.....	€\$ 5.500,00
13. Indústria Farmacêutica Fontoura Wyeth SA.	€\$ 1.200,00
14. Laboratórios Anakol Ltda.....	€\$ <u>961,55</u> €\$ 62.805,55

São Bernardo do Campo, 19 de dezembro de 1977.


JOÃO GERALDO BRAGATO
ENC. ÁREA FINANCEIRA
Comissão Municipal - Mobrad

COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Rua do Cruzeiro, 262 - Vila Duzzi

Telefone 448.1000 - Ramal 405

Relatório referente a utilização dos Recursos fornecidos pelo Mobral Central, correspondente ao ano letivo de 1977, conforme segue:

DATA	HISTÓRICO	DÉBITO	CRÉDITO
30.08.77	Valor recebido do MOBRL CENTRAL no exercício de 1977.....		88.562,50
07.10.77	54 Professores de Alfabetização Funcional, pago através da folha de pagamento/nº.1 e 1A, relativo a 1ª parcela, arquivada.....	39.000,00	
07.11.77	54 Professores de Alfabetização Funcional, pago através da folha de pagamento/nº.2 e 2A, relativo a 2ª parcela, arquivada.....	49.562,50	
	TOTAL GERAL.....	88.562,50	88.562,50
		=====	

OBS. Valor correspondente a duas parcelas revertida à Comun-Mobral.

Resta a terceira e última no valor de R\$ 36.042,40

RESUMO

Valor recebido do Mobral-Central... R\$ 88.562,50

Valor pago aos Professores de Alfa-

betização Funcional, ano 1977..... R\$ 88.562,50

saldo disponível..... =====

São Bernardo do Campo, 19 de dezembro de 1977

COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Rua do Cruzeiro, 262 - Vila Duzzi
Telefone 448.1000 - Ramal 405

QUADRO DEMONSTRATIVO

a) PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO

PESSOAL DOCENTE	VENC.MENSAL	REGIME DE TRABALHO
157 Professores	1.200,00	Sem vínculo empregatício

PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO	VENC.MENSAL	REGIME DE TRABALHO
2 Supervisores com 8 horas	5.700,00	Sem vínculo empregatício
2 Supervisores com 4 horas	2.850,00	Sem vínculo empregatício
2 Auxiliares Adminis _{trativo}	2.850,00	Sem vínculo empregatício

b) CURSOS, SÉRIES E ALUNOS MATRICULADOS

C U R S O S	SÉRIES	CLASSES	ALUNOS MATRICULADOS
ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL	1ª	61	1.470
EDUCAÇÃO INTEGRADA I	2ª	40	927
EDUCAÇÃO INTEGRADA II	3ª	31	782
EDUCAÇÃO INTEGRADA III	4ª	37	968
T O T A L.....	-	170	4.147

OBSERVAÇÕES: Os cursos funcionam em 45 locais

Total anual da despesa com pessoal técnico e administrativo mais pessoal docente da Prefeitura Municipal de S.B.do Campo-
R\$ 2.155.907,76.

São Bernardo do Campo, 19 de dezembro de 1.977.

JOÃO CARVALHO DE ALMEIDA
PREFEITO MUNICIPAL
Comissão Municipal - Mobral



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO MOBREAL
COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Praça Samuel Sabatini nº 3 - Sala 44

ÁREA DE MOBILIZAÇÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES - 1977

- Providências para a assinatura de convênio de alfabetização funcional para 2.500 alunos.
- Providências, em conjunto com o Presidente e o Secretário, para a posse da nova Comissão e Conselho do MOBREAL.
- Apoio e acompanhamento das atividades da equipe de supervisão, no tocante à instalação de posse do MOBREAL, recrutamento de alunos, recrutamento e treinamento de professores e outras atividades em geral.
- Colaboração na solução de problemas ligados ao desenvolvimento dos programas do MOBREAL.
- Colaboração nas promoções culturais (concurso de quadrilhas, festival de folclore, semana da Pátria).
- Contatos com autoridades e pessoas da comunidade, visando defender os interesses do MOBREAL e prestar as informações e esclarecimentos indispensáveis.
- Contatos junto ao Tiro de Guerra, objetivando estudos para um levantamento geral de analfabetos em todo o território de São Bernardo do Campo, através dos atiradores, houve receptividade. Os contatos serão retomados no início de 1978.
- Sintetizando, o trabalho da área de mobilização tem sido principalmente de sustentação e apoio das atividades e programas em desenvolvimento, bem como, um esforço constante em prol da causa do MOBREAL, este visto como um todo, ou seja, como um processo de educação permanente, destinado à elevação de vida da população carente.

São Bernardo do Campo, 20 de dezembro de 1977.


ANTONIO JOSÉ FABRIS
ENC. ÁREA MOBILIZAÇÃO
Comissão Municipal - Mobral

NA "CAPITAL DO AUTOMÓVEL" O MOBREAL É A PARTICIPAÇÃO DE TODOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO MOBREAL
COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Praça Samuel Sabatini nº 3 - Sala 44

-100-

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES DO CURSO PREPARATÓRIO AOS EXAMES SUPLETIVOS

O Curso Preparatório aos Exames Supletivos funciona como um curso "Madureza", pois sua finalidade primordial é preparar os alunos aos Exames Supletivos - Estaduais. Assim, o que o caracteriza é a rotatividade permanente de alunos, pois, após a realização dos exames supletivos estaduais há uma evasão normal, devido às aprovações.

Neste ano, somente foram aceitas inscrições no mês de janeiro, o que ocasionou uma discrepância maior entre a frequência do 1º semestre e a do 2º semestre. Nos anos anteriores, vínhamos realizando dois períodos de inscrições. (Um em janeiro e outro em agosto).

O curso funcionou, com oito classes no Posto de Vila Duzzi e quatro no de Vila Baeta, no 1º semestre. Após o reagrupamento de classes, feito no 2º Semestre, contamos com cinco classes em Vila Duzzi e duas em Vila Baeta. Terminamos o exercício de 1977, com aproximadamente 150 alunos. Porém, o curso não foi concluído, já que sua duração é de 18 meses, e até a presente data foram cumpridos somente 10 meses. Desta forma, os alunos que conseguiram aprovações nos exames dificilmente voltarão, ao passo que aqueles que foram reprovados voltarão em fevereiro, a fim de que possam concluir a programação mínima necessária ao ensino de 1º grau.

Atendendo solicitação do Sr. Secretário de Educação, Cultura e Esportes elaboramos um levantamento dos gastos com colaboradores neste ano, e um plano de curso para 1978 (cópia em anexo).

PARECER DA SUPERVISÃO NO QUE CONCERNE
AO QUADRO DOCENTE

Como já foi dito anteriormente o curso não foi totalmente cumprido em seus aspectos pedagógicos, logo é imprescindível a continuidade do seu conteúdo - programático, sem rupturas ou interrupções.

NA "CAPITAL DO AUTOMÓVEL" O MOBREAL É A PARTICIPAÇÃO DE TODOS





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO MOBRAF
COMISSÃO MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO
Praça Samuel Sabatini nº 3 - Sala 44

-2-

Nós, educadores, sabemos que nada pode substituir um professor - que acompanhou a classe durante um certo período, que conheceu as dificuldades de cada aluno, que tem consciência do que foi desenvolvido em cada classe, que conhece as peculiaridades do curso e ainda que elaborou o conteúdo programático.

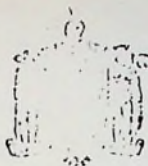
Todos estes fatores nos levam a concluir que uma mudança no quadro docente do curso implicaria numa sensível queda no aproveitamento dos alunos.

O progresso em técnicas pedagógicas, leva cada vez mais aos cientistas da Educação, a se conscientizarem que o aspecto de continuidade é o alicerce que deve ser fundado em todos os ramos do Ensino. Em se tratando de curso de suplência, o qual em sua origem procura atender aqueles que não tiveram oportunidades de se aprimorar nos estudos em época adequada, se torna ainda mais relevante o acompanhamento direto do professor ao aluno, durante o desenrolar de uma etapa específica.

Ratificando, somos de opinião que, uma mudança no quadro docente do curso ainda incompleto, levaria a um retrocesso nas atividades pedagógicas, já que um professor inexperiente neste tipo de curso necessita de no mínimo 6 meses para se engajar no mesmo.

São Bernardo do Campo, 29 de dezembro de 1977.

ELZA MARIA MAROSSI
Supervisora



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

LEVANTAMENTO DA SITUAÇÃO DO CRES - ANO/1977

Início do Curso: 10.1.77

Período de Férias: 1 a 31/7/77

O Curso teve início com 8 classes no Posto de Vila Duzzi. O Posto de Vila Baeta Neves retornou às suas atividades no dia 28.2.77, com a formação de 3 classes novas e uma formada pelos antigos alunos do curso anterior (1976).

Atualmente contamos com 5 classes no Posto de Vila Duzzi e 2 no Posto de Vila Baeta, para um atendimento de aproximadamente 150 alunos, através de seu quadro docente composto por 14 professores.

QUADRO DE FREQUÊNCIA MÉDIA

MÊS	Nº CLASSES	FREQÜÊNCIA	ALUNOS MATRICULADOS
Março	8	248	322
Abril	12	325	470
Mai	12	261	349
Junho	12	252	349
Agosto	7	182	255
Setembro	7	161	233
Outubro	7	151	233

Número de Professores 14

Supervisão 1

Total..... 15

O decréscimo na Frequência Média observada nos meses de junho e agosto deveu-se às aprovações nos Exames Supletivos Estaduais realizados em junho.

RELACÃO NOMINAL DOS PROFESSORES DO CURSO - MÊS: NOVENO/77

- 1) Antonio Lujan
Disciplina: Ciências
Posto: Vila Baeta
Admitido: 15.3.77



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

-2-

- 2) APARECIDA FREITE DA LIZ
Disciplina: Língua Portuguesa
Posto: Vila Durzi
Admitida: 10.4.75
- 3) SENTO ARCHAUSO OLIVEIRA
Disciplina: Geografia
Posto: Vila Santa
Admitida: 23.3.77
- 4) EUGENI APARECIDA GOMES
Disciplina: Matemática
Posto: Vila Santa
Admitida: 23.3.77
- 5) ELISETE MARIA FERREYRA
Disciplina: Matemática
Posto: Vila Santa
Admitida: 23.3.77
- 6) JANETE GIELLSCHKE DOS SANTOS
Disciplina: Ed. Geral e Cívica/U.S.P.O.
Posto: Vila Durzi
Admitida: 10.4.75
- 7) JUVINO GIUVANELLA
Disciplina: História
Posto: Vila Durzi e Santa
Admitida: 9.5.77
- 8) MARIA APARECIDA PINHEIRO
Disciplina: Ciências
Posto: Vila Durzi
Admitida: 10.4.75
- 9) MARIA RAQUEL OLIVEIRA VERZINASSI
Disciplina: Língua Portuguesa
Posto: Vila Santa
Admitida: 10.9.75
- 10) MARCO EUSEBIO BRACIOTO MENDES
Disciplina: Matemática
Posto: Vila Durzi
Admitida: 8.4.75



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

-3-

- 11) MARIA SELMA INACIO
Disciplina: Geografia
Posto: Vila Durzi
Admitida: 24.8.75
- 12) MARIA TEREZA CIGANO
Disciplina: Ciências
Posto: Vila Durzi
Admitida: 6.8.75
- 13) NENE VIANA DA SILVA
Posto: Vila Durzi
Disciplina: Língua Portuguesa
Admitida: 15.8.75
- 14) MIRIAN LÚCIA STUVRD
Disciplina: Matemática
Posto: Vila Durzi
Admitida: 21.8.77

GUARDIA DE DIÁRIOS COM PAGAMENTO DE COLABORANTES - 1977

<u>MÊS</u>	<u>TOTAL DA FOLHA-</u>
Fevereiro	20.425,00
Março	47.110,00
Abril	45.340,00
Mai	49.315,00
Junho	44.335,00
Julho	42.899,00
Agosto	23.470,00
Setembro	25.530,00
Outubro	25.530,00
Novembro	23.725,00
<i>Dezembro</i>	<i>21.950,00</i>
	<u>583.379,00</u>



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PROPOSTA PARA 1973

O objetivo principal deste curso é atender à clientela:

- vinda de uma educação integrada
- por motivos de ordem sócio-econômica não teve oportunidade de estudar na época adequada;
- por qualquer motivo abandonou seus estudos no período compreendido da 5ª a 8ª séries e atualmente não pode ser atendido nas Escolas Estaduais, devido à idade.

Tendo em vista a redução dos gastos do CPES, propomos algumas modificações para o próximo ano letivo, as quais constam neste plano.

Este levantamento foi elaborado tendo por base a formação de 8 classes e com o objetivo de atender aproximadamente 320 alunos. Estas classes seriam formadas em sua totalidade na Escola Municipal de Vila Duzzi, excluindo-se desta forma, o Posto de Vila Santa. Esta nosso parecer se funda em motivos relevantes e resultado de experiências pouco favoráveis naquele posto. Os motivos são a seguir enumerados:

- a) a frequência média daquele posto, em relação ao da Vila Duzzi decresce com maior facilidade;
- b) a supervisão daquele posto é realizada com dificuldade, já que não possuía local adequado para a instalação de material (mesa, armário, mesa de professores, etc.). Vínhamos utilizando uma pequena mesa de café, sem espaço para um trabalho eficiente dos professores, por ocasião das "janelas" (período em que o professor aguarda para entrar em classe);
- c) não possuía servente para a limpeza das classes e sanitários o que prejudicava consideravelmente as atividades da 8ª URP de Vila Santa;
- d) a falta de assistência médica ou da proximidade para a eficiente atuação desta Supervisão.



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Tendo em vista os motivos retró expostos este plano abrange somente as instalações de Vila Izabel. No que se refere à disponibilidade física, ou seja, à utilização das salas de aulas, não há dificuldade alguma, já que serão utilizadas as mesmas salas ocupadas pelo período diurno da Escola.

Sugerimos neste plano, a título experimental, que seja solicitada uma pequena contribuição do aluno no que se refere à distribuição de apostilas, o que propiciaria a uma revalorização do curso por parte do aluno, pois ele estaria contribuindo para a sua realização e ainda, este montante seria destinado à CENAM/MEDIAL, com o objetivo de ser incorporado à verba destinada ao pagamento dos colaboradores.

Salientamos que esta modesta contribuição não deve ser interpretada de uma maneira obrigatória mas sim, como uma participação do povo estudantil com o bairrismo para a realização de um curso que irá beneficiar o próprio povo, através das diretrizes traçadas pela Administração Municipal.

A programação das disciplinas encontra-se em anexo, e para a abrangência de todo o seu conteúdo previmos um período mínimo de 18 meses, ou seja, 1350 horas/aulas.

A avaliação será bimestral conforme previsto no calendário escolar. (anexo 1).

Início do Curso: 13/2/73

Término do ano letivo: 15/12/73

Total da Carga Horária: 900 horas/aulas

Total de Dias Letivos: 180

Para a concretização deste plano há necessidade da colaboração de seguinte quadro docente:

- 3 professores/colaboradores de Matemática
- 3 Professores/colaboradores de Português
- 2 professores/colaboradores de Ciências
- 1 professor/colaborador de História



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

- 1 professor/colaborador de Geografia
- 1 professor/colaborador de Ed. Moral e O.S.P.B.

Total.... 11 professores/colaboradores

Gastos previstos para a concretização deste plano de Curso
(Anexo 3)

IMPLICAÇÕES LEGISLATIVAS

A denominação CURSO SUPLETIVO é usada para expressar o curso supletivo regular, ou seja, aquele que depende de autorização e supervisão do Conselho Estadual de Educação (CEE) e os exames finais e expedição de certificados são da responsabilidade da própria Escola.

Assim a legislação do Curso Supletivo estabelece as normas gerais para autorização de funcionamento de cursos fixadas na Deliberação CEE nº 14/73 de 12.11.73, na Resolução nº 23/65 do CEE e ainda na Lei nº 5.692 de 11.8.71. Apresentamos algumas peculiaridades do Curso Supletivo Regular:

- idade mínima para inscrição: 16 anos
- idade para conclusão do 1º Grau: 18 anos
- Duração do Curso: 4 semestres ou 2 anos

O Art. 11 da Lei 5.692/71 diz: "O ano e o semestre letivos, independentemente do ano civil, terão no mínimo 180 e 90 dias de trabalho escolar efetivo respectivamente, excluído o tempo reservado às provas finais, caso estas sejam adotadas".

Acrescenta o mesmo artigo no seu § 1º a necessidade de proporcionar estudos de recuperação fora do período letivo.

Esta mesma Lei 5.692 e a Deliberação CEE nº 14/73 no seu Art. 22, § Único reza que para início de novas turmas deverá haver um intervalo de, no mínimo um semestre letivo.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

- Currículos dos Cursos de Suplência devem incluir as matérias do Núcleo Comum e as do Art. 7º da Lei 5.652.

Não há implicação alguma do CPES com a legislação do Curso Supletivo, pois a lei disciplina os cursos regulares e o nosso curso é preparatório, tendo por objetivo a preparação dos alunos para prestarem os exames do sistema estadual. O nosso tipo de curso é o que a lei chama de Curso Livre, pois não está disciplinado legalmente.

Planejamos um curso para 1973, baseado na legislação federal e estadual do ensino supletivo, porém, sem nos distanciarmos de nossa meta de redução de gastos. Uma análise legislativa é sempre válida e através dela constatamos os seguintes pontos comuns da lei ao nosso plano:

- a) conteúdo programático
- b) forma de admissão para o curso (seleção)
- c) idade mínima (16 para admissão e 18 para conclusão)
- d) carga horária e dias letivos
- e) Especialização do quadro docente
- f) matérias do Núcleo Comum.

Aspectos conflitantes com a legislação:

- a) Quadro docente - nossos professores não tem vínculo empregatício;
- b) Promoção - os alunos não recebem certificado quando da conclusão do curso;
- c) Duração - plano de curso: 3 semestres
lei: 4 semestres.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

Como pode ser observado o nosso plano apresenta todas as condições possíveis para atender a legislação, como se fosse um curso supletivo, todavia, insistimos que o CURSO PREPARATÓRIO AOS EXAMES SUPLETIVOS não implica na legislação dos cursos supletivos.

São Bernardo do Campo, 30 de novembro de 1977.

ELZA MARIA MARCEDI
Supervisora

OUTRAS

ATIVIDADES

FÉRIAS E
FÉRIADOS

AVALIAÇÃO

DATAS CÍVICAS

LETIVOS

a 27-Inscr. de Profs.	23 a 31- Inscr. de Alunos	Férias: 1 a 22	-	-	-
a 3-Testes de Seleção p/ alunos	8 a 10 - Planejamento 13 a 28 - Período letivo	6 e 7 - Carnaval	-	-	12
a 31 - Período Letivo		23 e 24-Sem.Santa	-	31-Revolução/Aniv.	21
s de 6 a 28 - Período Letivo		-	3 e 5	21- Tiradentes	17
Aula Suspensa -	2 a 31 - Período Letivo	25-Corpus Christi	-	1- Dia do Trabalho	20
a 30 - Período Letivo		-	12 e 14	-	20
a 4 -Replanejamento -	27 e 29 - Nova Seleção de Alunos 31 - Reinício das Aulas	Férias:1 a 30 para Alunos	-	-	1
a 31 - Período Letivo		-	-	-	23
- Aula Suspensa	1 a 30 - Período Letivo	-	25 e 27	7- Dia da Pátria	17
a 31 - Período Letivo		-	-	-	22
Aula Suspensa -	6 a 30 - Período Letivo	1 e 2 - Finais	27 e 29	15- Procl.República	15
a 15 - Período Letivo	18 a 20- Avaliação do Planejamento	Férias: 16 a 31 p/ Alunos	-	-	11

TOTAL....100

- QUADRO DE CARGA HORÁRIA POR DISCIPLINA -

(Anexo)

MÓDULO: 36

<u>ÁREAS</u>	<u>DISCIPLINA</u>	<u>CARGA HORÁRIA -ANUAL</u>		<u>TOTAL GERAL</u>
		<u>Módulo</u>	<u>Horas/Aulas</u>	
COMUNICAÇÃO E EXPRESSION	Língua Portuguesa	7	252	252
CIÊNCIAS	Matemática	7	252	504
	Ciências	5	180	684
ESTUDOS SOCIAIS	História	2	72	756
	Geografia	2	72	828
	Ed.Moral e D.S.P.B.	2	72	900*

CARGA HORÁRIA TOTAL DO ANO: 900 (excluídas as avaliações)



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

PREVISÃO DOS GASTOS - ANO: 1978

<u>MÊS</u>	<u>DIAS REMUNERADOS</u>	<u>TOTAL/AULAS</u>	<u>FOLHA DE PAGAMENTO</u>
FEV	20	800	36.000,00
MAR	23	920	41.400,00
ABR	20	800	36.000,00
MAI	23	920	41.400,00
JUN	22	880	39.600,00
JUL	21	840	37.800,00
AGO	23	920	41.400,00
SET	21	840	37.800,00
OUT	22	880	39.600,00
NOV	22	880	39.600,00
DEZ	21	840	37.800,00
TOTAL.....			428.400,00



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

QUADRO FINANCEIRO - 1973 - (PREVISÃO)

Contribuição Mensal dos Alunos 16.000,00

Contribuição Total (11 meses)..176.000,00

Pagamento de Coletores/1972..... 428.400,00*

Contribuição Anual (Alunos)..... 176.000,00

Diferença..... 252.400,00